

MOISÉS, (ÊXODO) Parte 2 Capítulos 21 a 40 O crescimento de uma Nação

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• O plano de Deus para um povo santo• Amor, castigo e provisão de Deus• Deus quer usar os nossos dons | <ul style="list-style-type: none">• As orientações de Deus para a vida• Deus prepara o caminho a seguir• Avançar na vida pela fé em Cristo |
|---|--|

ESTA LIVRO diz-nos a verdadeira história, há 3500 anos, da jornada do povo de Israel do Egito para a Terra Prometida de Deus em Canaã. É onde vive quase metade dos Judeus ainda hoje. Deus ensinou-lhes muitas coisas no caminho pelo deserto e que ainda são úteis hoje. Assim como as Suas leis e orientações, este livro ensina acerca da grande importância da santidade pessoal. O pecado merece o castigo de Deus. Lemos aqui como Deus escolheu o sacrifício de sangue animal inocente na época de Moisés para tirar os pecados do povo. Os Cristãos crêem que este processo foi substituído pelo sacrifício do sangue inocente do próprio Filho de Deus, Jesus Cristo. Isto aconteceu há 2.000 anos. Desde então, a fé em Jesus tem sido o caminho de volta a Deus para milhões de pessoas que foram salvas de uma vida profana

A MANNA PUBLICATIONS apresenta comentários sobre o ensino da Bíblia escritos por Fred Morris. Por muitos anos, Fred e a sua esposa Lorna viajaram pelo mundo ensinando e pregando. Quando voltaram para casa, escreveram estas notas para impressão e venda, sempre que houvesse necessidade de ensino Cristão básico.

ESTA EDIÇÃO foi escrita em Inglês corrente de fácil leitura, o que irá aumentar a compreensão e irá acelerar a tradução para outras línguas. Oferece ensino básico para todos os leitores, além de notas adicionais para estudantes da Bíblia, professores e pastores.

ESTES LIVROS são para usar sozinho ou estudar em grupo. Estes vão ensinar-lhe a verdade de Deus. Irão ajudar-lhe a conhecer o Filho de Deus, Jesus Cristo. Irão ajudar a falar sobre a sua fé em Deus. Permitirão que o Espírito Santo de Deus o guie de seguir o caminho errado na vida. Irão dizer-lhe como você pode viver uma vida que agrada a Deus.

ORAMOS para que tenha uma nova paz e propósito na vida ao ler a Bíblia e usar estes comentários

Manna Publications

COMMENTÁRIOS FUNDAMENTAIS DE ENSINNO DA BÍBLIA

“A vós vos é dado saber o mistério do reino de Deus...” (Marcos 4:11)



MOISÉS (ÊXODO) Parte 2 O crescimento de uma Nação

Um Comentário Bíblico para estudo
pessoal ou em grupo
por Fred Morris
Traduzido por Eduardo Nuno Fonseca



Êxodo Capítulos 21 a 40

Com resumo de
Números, Levítico
e Deuteronomio



Para o leitor ou para o líder

Estes comentários Bíblicos explicam a verdade acerca da Palavra de Deus de uma maneira que é fácil de ler e de entender. Estes também são fáceis de traduzir. Você pode usar estes livros para estudar a Bíblia sozinho ou com outras pessoas num grupo. Cada pessoa deve ter o seu próprio livro e uma Bíblia, se possível.



Agora leia isto: Onde ver isto, significa que você deve sempre ler primeiro a passagem da Bíblia antes de ler as palavras neste livro.



Falar acerca disto: Onde ver isto, há perguntas que podem ser respondidas ou debatidas num grupo de estudo. Isto irá ajudar os leitores a entenderem a Bíblia.



Caixas de texto: Onde ver isto, a informação dá ensino adicional da Bíblia principalmente para estudantes, professores e pregadores.

Reconhecimentos:

Imagens são copyright © Global Recordings Network (GRN). Usado com permissão.

Moisés Parte 2 comentário de Ensino Bíblico © 2004, 2012 Fred Morris, Manna Publications (USA) Inc. Todos os direitos reservados

Deus nos permitiu imprimir este título nos seguintes países

Edição Mundial Revisada em inglês, publicada pela primeira vez no Reino Unido em 2012
Reproduzido 2012 em Índia (Telugu), R.D. Congo, Katanga (Kiluba, Francês e Kisongye) e Zimbábue (Inglês)

Reproduzido 2014 em R.D. Congo, Katanga (francês, Kiluba, Kisongye), Etiópia (amárico)

Reproduzido 2015 em Camarões (inglês)

Reproduzido 2016 em Camarões (francês)

Reproduzido 2017 em Malawi (inglês), Serra Leoa (inglês)

Reproduzido 2018 em Camarões (francês), R.D. Congo, Katanga (Kiluba, francês)

Reproduzido 2020 em Camarões (francês), R.D. Congo, Katanga (Kiluba, francês)

Publicado e distribuído por:

Imprimido por:

Composição tipográfica por:
MissionAssist (UK)

Deus permitiu que comentários de ensino da Bíblia Maná fossem publicados em:

Angola, Arménia, Benin, Bulgária, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Camboja, Chade, República Democrática do Congo (Kinshasa e Katanga), República do Congo (Brazzaville), Egito, Guiné Equatorial, Etiópia, Gana, Guatemala, Haiti, Índia, Costa do Marfim, Quênia, Kosovo, Libéria, Malawi, Mali, México, Mongólia, Moçambique, Mianmar (Birmânia), Níger, Nigéria, Paquistão, Ruanda, Sérvia, Serra Leoa, África do Sul, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Togo, Uganda, Zâmbia e Zimbabue

e em 42 línguas incluindo 2 em Braille

www.manna-publications.org.uk

Afiliado a **Avail**, organização sem fins lucrativos,
registada no Reino Unido 1017386

Quando Josué ocupou o lugar dele, o povo ouviu-o. "Eles fizeram o que o Senhor Deus Todo-Poderoso ordenou a Moisés" (34:9). Pelos 1000 anos seguintes, houve muitos profetas de Deus que guiaram os Israelitas. Mas eles nunca tiveram um profeta como Moisés que conheceu a Deus face a face (34:10).



Falar acerca disto:

1. Como é que Moisés escolheu Josué para ser o novo líder de Israel (31:14)?
2. O que você se lembra das bênçãos de Deus na sua vida?
3. Porque é que Deus deu um cântico a Moisés para cantar com a nova geração (31:21)?
4. Que bênçãos podemos usar da oração de Moisés nas nossas orações pelos outros (33:6–29)?
5. O que é que aconteceu com Moisés (34:6; Marcos 9:4)? Como nos lembramos dele hoje?
6. Como é que podemos encorajar novos crentes?

CONCLUSÕES

O povo de Israel foi chamado por Deus do Egito para se tornar um povo santo; mas estavam longe de serem perfeitos. Deus falou com eles por meio de Moisés sobre o Seu plano de salvação e mais tarde por meio de outros profetas que viveram depois dele. É a nossa oração que estes comentários da Bíblia Maná fortaleçam a sua compreensão do propósito de Deus para um povo santo, que é finalmente cumprido através da fé no Filho de Deus, Jesus Cristo.

MOSÉS (ÊXODO) Parte 2 Capítulos 12 a 40

INTRODUÇÃO

No nosso primeiro comentário Bíblico sobre Êxodo, nós lhe dissemos como Deus salvou mais de um milhão de Hebreus (Judeus) da escravidão no Egito. Explicámos como as 12 famílias de Jacó, que também era chamado Israel, saíram do Egito e atravessaram o Mar Vermelho a caminho da Terra Prometida de Deus. Jacó era o neto de Abraão.

- Deus fez o povo de Israel querer deixar o Egito porque estavam a ser perseguidos (Êxodo capítulos 1 e 2).
- Deus chamou Moisés para os liderar e os levar à Terra Prometida que Ele tinha escolhido para eles em Canaã (capítulos 3 a 6).
- Deus salvou-os das 10 pragas que Ele enviou sobre os Egípcios e também os salvou da escravidão (capítulos 7 a 11).
- O anjo da morte de Deus poupou-os e passou sobre as casas que tinham o sangue do cordeiro nas umbreiras das portas; eles foram instruídos de como se deveriam lembrar deste acontecimento todos os anos na Festa Judaica da Páscoa (capítulo 12).
- Deus fez o povo do Egito dar-lhes muitas coisas valiosas para levarem consigo do Egito (12 35,36).
- Deus liderou o povo de Israel em segurança através do deserto e do Mar Vermelho. O exército dos Egípcios os perseguiu, mas afogaram-se (capítulos 13 a 14).
- Deus salvou o povo de Israel da morte e da fome no deserto. Ele derrotou os seus inimigos e deu-lhes comida e água (capítulos 15 a 19).
- Deus falou através de Moisés e deu ao povo de Israel os Dez Mandamentos (capítulo 20).

Essas coisas foram o cumprimento das promessas que Deus fez a Abraão mais de 500 anos antes "Os teus filhos que vivem depois de ti serão estranhos num país que não lhes pertence. Eles se tornarão escravos. Eles serão maltratados por 400 anos. Mas eu irei castigar a nação que os torna escravos. Depois disso, eles partirão com todo o tipo de coisas valiosas ... Os netos dos teus filhos voltarão aqui [Canaã]" (Génesis 1:13-16). Este foi uma Aliança ou acordo entre Deus e o Seu povo. Muitas mudanças se deram antes que o plano de Deus fosse cumprido. Demorou muitos anos para se cumprir. Alguns viveram na esperança de verem o cumprimento. Alguns viveram e morreram na esperança. Outros perderam a sua fé e viveram e morreram sem esperança (6:9).



Yahweh, o Nome Especial de Deus

Um nome é muitas vezes usado para descrever a pessoa na sua totalidade, o seu caráter e a sua autoridade. Deus disse a Moisés que ele deveria usar um dos nomes especiais de Deus, Yahweh. Significa "EU SOU, o Deus verdadeiro, Vivo e Eterno, Poderoso Criador do Mundo" e muito mais. O nome de Deus, Yahweh, era tão santo que o povo de Israel tinha medo de o mencionar. Eles escreveram as letras YHWH para o nome de Deus. Quando falavam uns com os outros acerca de Deus, usavam a palavra "Adonai" em vez de "Yahweh". Neste comentário Bíblico, usamos as palavras "Deus Todo-Poderoso" para nos lembrarmos de "Yahweh".

UMA NOVA ESPERANÇA EM DEUS

No caminho para a Terra Prometida, Deus deu os Dez Mandamentos aos Filhos de Israel. Isso foi há 3500 anos atrás. Ele deu-lhes a Sua Lei porque não queria que eles vivessem como o povo do Egito. Mais tarde, Deus lhes lembrou mais de 100 vezes que os tinha tirado da terra do Egito. Ele disse-lhes repetidas vezes "Não fareis segundo as obras da terra do Egito" (Levítico 18:3). A Lei lembrou ao povo que eles eram um povo escolhido, especial e santo, que adoravam Yahweh, Deus Todo-Poderoso, o Criador de todas as coisas. E a Lei lhes lembrou que eles deveriam amar as outras pessoas e respeitar os seus bens. A Lei explicava o que era certo e o que era errado. *A sua nova vida e esperança estavam em Deus através da obediência à Lei.* Isto fazia parte da antiga Aliança com Deus.

Mais tarde, o profeta Jeremias disse que Deus faria uma Nova Aliança com Israel e com toda a humanidade "Eu colocarei a Minha lei nas suas mentes e a escreverei nos seus corações" (Jeremias 31:31-34). Isto daria vida às maravilhosas verdades de Deus que se encontram nos Dez Mandamentos (Êxodo 20:2-17).

Creemos que, através do precioso sangue de Jesus, estas palavras se tornaram verdadeiras há 2000 anos atrás para todos os que crêem no Messias Judeu, Jesus Cristo, o Filho de Deus. O nome Hebraico para Jesus é Yeshua (Josué), que significa "Ele salvará o Seu povo do seu pecado" (Mateus 1:21). Deus O ressuscitou da morte e enviou o prometido Espírito Santo para viver nos corações e nas mentes de todos os Seus seguidores. O Seu Espírito guia os crentes em toda a verdade hoje (João 14:26; 16:13). *Portanto, a nossa nova vida e esperança em Deus é através de crer no Seu Filho* (Mateus 1:21). Isto faz parte da Nova Aliança de Deus.

A VELHA ALIANÇA

Êxodo capítulos 21 a 40 incluem uma longa lista de leis dadas por Deus a Moisés. Existem ainda mais regras e diretrizes em Levítico, Números e

A partir dessa época, Josué foi o líder e juiz de Israel.

Moisés disse "Tu estás prestes a atravessar o rio Jordão e tomar a terra como sendo tua" (31:13).

O cântico e oração de Moisés

Depois, Deus disse a Moisés para escrever um cântico para ensinar ao povo. Isto seria a lembrança de Deus da Sua verdade. E seria um testemunho contra o povo quando eles se afastassem da verdade (31:19). "O cântico que eu te dou ... não será esquecido pelas crianças e nem pela sua descendência. Pois eu sei o que está nas suas mentes para fazerem" (31:21). Deus sabia que muitas pessoas deixariam de adorá-Lo quando ficassem ricas e tivessem abundância de comer. Eles se esqueceriam rapidamente de que essas bênçãos maravilhosas vinham de Deus (28:1-14). Eles e os seus filhos devem ser lembrados da salvação, provisão e diretrizes de Deus para o viver santo.

Deus deu-nos gratuitamente tudo o que precisamos para vivermos as nossas vidas Cristãs. Devemos continuamente ensinar e lembrar-nos uns aos outros da verdade de Deus (2 Pedro 1:3-12) e viver as nossas vidas para mostrar gratidão pelas bênçãos do amor de Deus.

O capítulo 32 de Deuterônimo é um salmo ou um cântico. Este contém ensino para o futuro. Inclui um registo da história. Isto lembrou-lhes das coisas que fizeram de errado e como Deus os chamou e os salvou.

O cântico de Moisés foi seguida por uma bênção e oração pelo povo de Israel antes dele morrer (Capítulo 33). Nele, Moisés declara a sua fé no amor de Deus pelo Seu povo (33:3).

Um cântico ou um hino é uma maneira útil de lembrar a verdade de Deus. Moisés começou o seu cântico com estas palavras "Que o meu ensino caia como chuva ... na erva nova" (32:2). Moisés queria que a verdade de Deus ajudasse o povo a fortalecer-se na fé. Era importante encorajar a fé destes novos jovens crentes - a nova geração do povo de Deus. Nós, também, devemos encorajar cada geração de novos crentes e aqueles cuja fé é superficial ou cuja fé falhou em tempos de prova e tentação.

Depois, Moisés orou por cada uma das doze tribos de Israel, uma por uma (33:1-29). Cada oração de Moisés estava de acordo com a vontade de Deus. Faremos bem se orarmos da mesma maneira. É importante compreender a mente de Deus antes de orarmos ousadamente com fé pelos outros (João 5:14-15).

Moisés subiu a montanha onde Deus lhe mostrou a Terra Prometida de Canaã (34:1). Ele era o servo de Deus, mas não teve permissão para entrar na Terra Prometida. Ele pecou CONTRA UM Deus SANTO ao irar-se. (32:51). Mas ele seria lembrado pelos milagres do Deus Todo-Poderoso no Egito que "Moisés fez contra o Faraó, e seus oficiais e toda a terra" (34:11).



Falar acerca disto:

1. Porque é que os pais devem falar aos seus filhos acerca da verdade e das bênçãos de Deus? Como mostramos a Ele o nosso amor?
2. O quê, como e porque é que devemos ensinar a Bíblia hoje (Deuteronómio 6:6-9; 2 Timóteo 1:13-14)?
3. Porque é que Deus queria que os Cananeus fossem expulsos da terra (9:4; 18:12)?
4. Pense em coisas para escrever que Deus lhe mostrou para se lembrar delas.

Israel renova a aliança

Nos capítulos 29 e 30 de Deuteronómio, Moisés novamente lembrou ao povo:

- a história do plano de Deus para eles desde o tempo em que eram escravos no Egito (29:2-9);
- a Aliança de Deus (29:10-15);
- o que aconteceu quando eles quebraram a Aliança de Deus (29:16-29);
- a bênção quando eles guardavam a Aliança de Deus (30:1-10);
- um desafio final para obedecer ao Senhor (30:11-20).

Israel renovou sua aliança com Deus e:

- Ele selou-a com um juramento (29:12);
- Ele confirmou que eles eram o Seu povo (29:13);
- Ele juntou isso às promessas feitas a Abraão, Isaque e Jacó (29:13);
- Ele falou das novas gerações que teriam a mesma fé de Abraão (29:13).

Moisés disse a Josué "Segue cuidadosamente ... esta Aliança, para que tenhas sucesso em tudo o que fizeres" (29:9).

Josué assume como líder

A fé permitiu o povo de entrar na Aliança – ao "levar as palavras de Deus a sério" (30:1) e "voltarem-se para o Senhor com todo o seu coração" (30:10). O povo foi instruído a manter-se perto de Deus ao obedecerem às Suas leis (30:10,19).

Hoje, sob a Nova Aliança, os Cristãos são instruídos a terem fé em Cristo Jesus, o Filho de Deus. E o Seu desejo de nos mantermos perto de Deus é possível com a ajuda do Espírito Santo prometido a todos os crentes (1 João 3:24).

Moisés ensinou o povo a "obedecer a Deus e guardar os Seus mandamentos" (30:10).

"Não vais atravessar o Jordão", Deus lembrou a Moisés. Ele estava triste, mas aceitou o plano de Deus. "Estou agora com 120 anos", disse ele ao povo, "e não sou mais capaz de vos liderar." Então Moisés chamou o seu assistente, Josué "Sê forte ... vai com este povo para a terra ... divide-a como a sua herança" (31:7).

Deuteronómio. Hoje, muitas dessas leis podem parecer estranhas e difíceis de entender. Estas são chamadas a Antiga Aliança Mosaica.

É útil tentar entender PORQUE é que Deus deu ao povo estas leis escritas. Eles tiveram o testemunho de Abraão, Isaque, Jacó e José, que lhes foram transmitidos de boca em boca e nos seus escritos sagrados. Mas os Filhos de Israel na época do Êxodo também tinham as leis escritas do Egito. Muitas leis no Egito eram cruéis e injustas. Deus revelou a Moisés as Suas leis que ajudaram o Seu povo a ser bondoso e justo. As leis de Deus são santas e justas e mostravam às pessoas como deviam viver e se comportar para evitarem pecar.

Por exemplo, um homem deve cuidar dos seus pais e familiares e não encontrar uma razão para os negligenciar quando forem velhos (21:15, 17; Marcos 7:9-13).

As leis de Deus nos encorajam a cuidar do que nós e os outros possuímos e a ter cuidado com o que fazemos, para que as pessoas e as coisas ao nosso redor não sejam feridas ou danificadas. Estas nos encorajam a cuidar do mundo em que vivemos. Deus quer que cuidemos do mundo que Ele criou (Génesis 2:15).



Moisés com os Dez Mandamentos de Deus



Os 10 mandamentos de Deus e o ensino de Jesus

Os dez mandamentos estão divididos em duas secções. Os quatro primeiros guiam-nos para um melhor relacionamento com Deus Todo-Poderoso, nosso Criador. Os seis mandamentos finais guiam-nos para um melhor relacionamento com outras pessoas, a Sua criação. Jesus apoiou totalmente os dez mandamentos (Mateus 5:17; 22:36-40). Eles estão listados abaixo com as palavras de Jesus.

Mandamento Um ADORAR A DEUS SOMENTE

“Eu sou o SENHOR, teu Deus” (20:2,3). Ver Mateus 4:10.

Mandamento Dois NÃO FAZER ÍDOLOS

“Não faças estátuas ... nem as adores” (20:4-6). Ver Lucas 16:13.

Mandamento três RESPEITAR O NOME DE DEUS

“Não uses o nome do SENHOR, Teu Deus, de maneira errada” (20:7). Ver Mateus 5:34.

Mandamento Quatro LEMBRA-TE DO DIA DE SENHOR

“Lembra-te do dia de sábado. Mantém isto sagrado. Faz todo o teu trabalho em seis dias” (20:8-11). Ver Marcos 2:27-28.

Mandamento Cinco RESPEITA OS TEUS PAIS

“Respeita o teu pai e a tua mãe, para que vivas muito tempo” (20:12). Ver Mateus 10:37.

Mandamento Seis NÃO MATES NINGUÉM

“Não mates” (20:13). Ver Mateus 5 21,22.

Mandamento Sete NENHUM SEXO FORA DO CASAMENTO

“Não cometas adultério” (20:14). Ver Mateus 5:28.

Mandamento Oito NÃO ROUBES

“Não roubes” (20:15). Ver Mateus 19:21.

Mandamento Nove NÃO MINTAS

“Não acuses falsamente ninguém” (20:16). Ver Mateus 12:36.

Mandamento Dez NÃO TENHAS INVEJA

“Não desejes nada que pertença ao teu próximo” (20:17). Ver Lucas 12:15.

Isto era muito importante e Moisés disse-lhes como o fazer Quando o teu filho te perguntar “Qual é o significado de todas estas leis e regras?”, Diz-lhe “Éramos escravos ... no Egito, mas o Senhor nos trouxe com mão poderosa” (6:20-21). “Fala dos mandamentos de Deus em todo o tempo”, disse Moisés. Não deixem que os Seus mandamentos esfriem nos vossos corações!”

Aqueles que conhecem o Senhor devem ensinar aos seus filhos e netos a conhecer a verdade de Deus.

As nações de Canaã eram muito más e Deus disse a Israel para destruir as pedras sagradas deles, eliminar os seus símbolos sexuais e queimar os seus ídolos. “Porque sois um povo santo ao Senhor” (7:6). Isto não significa que Deus não teve amor ou misericórdia para com os pagãos. Ele ama todas as pessoas, mas Ele odeia o pecado. Qualquer um dentre essas nações que se voltou para Ele foi salvo (Josué 2:14; 2 Pedro 3:9).

Por causa dos pecados dessas nações, os jovens Israelitas não podiam assinar nenhum tratado, nem fazer acordos com eles, nem se casar com os seus filhos e filhas. “Eles vão desviar os seus filhos de Me seguirem”, disse Deus (Deuteronomio 7:3-4).

Moisés continua a ensinar o povo

Moisés lembra ao povo os Dez Mandamentos (10:4).

Em seguida, Moisés dá um resumo do modo de vida de Deus (10:12-21). O amor do próprio povo por Deus seria visto no seu cuidado para com os órfãos, viúvas e estrangeiros que viviam entre eles. Os estrangeiros não tinham país próprio. Deus ama os estrangeiros também e queria que eles O seguissem (10:18). Eles eram como os refugiados de hoje. Quando Israel cuidou dos estrangeiros e das viúvas entre eles, eles lembraram-se de que eles próprios já tinham sido escravos e estrangeiros (10:19).

Moisés sabia que não poderia mudar o coração das pessoas. Deus prometeu ricas bênçãos a Israel, mas eles nem sempre Lhe agradeciam ou creram Nele. Eles nem sempre iriam confiar nas Suas promessas. Os corações dessa nova geração do povo de Deus muitas vezes estavam longe de Deus.

Paulo percebeu que isso ainda era verdade nos seus dias “Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:23). É por isso que o mundo precisa vir a Cristo para receber o plano especial de salvação de Deus por meio Dele. Jesus disse “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.” (João 14 6). O nome de Jesus (Yeshua ou Josué em Hebraico).

O LIVRO DE DEUTERONÓMIO

No quinto livro composto por Moisés, ele conta a parte seguinte do plano de Deus para o povo Hebreu, os filhos de Israel. Estas são as palavras finais de Moisés para o povo. Deus queria que eles vivessem na terra de Canaã como se estivessem na sua própria terra. Ele tinha-lhes prometido isso; agora eles devem tomá-la. Eles devem vencer as tribos ímpias que vivem na terra e serem uma testemunha de Yahweh, Deus Todo-Poderoso e Criador de toda a terra. Deus, na Sua graça e misericórdia, os escolheu para serem o Seu povo e ao Lhe obedecerem para mostrarem aos povos de todos os lugares como os homens devem viver e como devem honrá-Lo.

O povo estava pronto para atravessar o Rio Jordão e entrar na terra que Deus tinha prometido. O momento na história de Israel foi "O quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês após eles terem deixado o Egito" (Deuteronómio 1:3). O local "A leste do Rio Jordão, no território de Moabe" (1:5).

Em Deuteronómio, Moisés lembra à nova geração de pessoas as instruções que Deus lhes deu e o que aconteceu com os seus pais que desobedeceram.

Nenhuma outra nação tinha regras e leis como estas (4:8). Moisés disse ao povo "Obedeçam a estas leis e isso mostrará às nações como são sábios e compreensivos" (4:6).

Deus estava com Israel. Ele cuidou deles e protegeu-os. Na medida que o povo guardasse as Suas leis, as nações pagãs veriam o quanto justo e santo era Deus. "Que outra nação é como Israel", Moisés perguntou, "ter o Senhor nosso Deus perto de nós sempre que oramos?" (4:7). Que outra nação tinha leis tão boas? "Ensinem-nas aos vossos filhos", disse ele ao povo, "e não se esqueçam do que Deus fez por vós" (4:10).

O Santo Deus de Israel planeou usá-los para expulsar as pessoas más da terra de Canaã. Ele advertiu-os "Não digam a vocês mesmos Deus fez isto porque somos um povo santo – é por isso que Ele nos trouxe aqui para assumirmos o controlo desta terra." Isto não é verdade. Vou expulsar estas nações para dar lugar a vós, porque elas são más. . . Como prometi a Abraão" (9:4-5).

Um grande milagre e um Deus santo

Moisés disse ao povo que o êxodo do Egito foi o maior milagre já visto. O Egito era provavelmente o maior poder da terra naquela época, até que Deus libertou os seus escravos Hebreus (4:34). Depois, Moisés repetiu os Dez Mandamentos (5:6-21).

Estes jovens Israelitas precisavam aprender as leis de Deus, guardá-las e ensiná-las aos seus filhos. Esta era a única maneira de tê-las nos seus corações e "desfrutar uma vida longa" (6:2).



Agora leia isto: Êxodo 20 1-21

OBDIÊNCIA, TEMOR E AMOR

Depois de Moisés ter lido os Dez Mandamentos para o povo, eles ficaram com medo (20:18). Moisés disse-lhes que o temor ao Deus Todo-Poderoso era uma boa coisa para impedi-los de pecar. Deus queria testá-los para ver se eles Lhe obedeciam (20:20).

Os Dez Mandamentos foram um novo começo importante para os Filhos de Israel. Jesus disse "O mandamento mais importante é este Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus, o Senhor é um. Ama a Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua mente e com toda a tua força. O segundo mandamento igualmente importante é o seguinte ama o teu próximo como a ti mesmo. Não há mandamentos mais importantes que estes" (Marcos 1:29–31). Eles são conhecidos como "a lei real do amor" (Tiago 2:8).

João repete estas palavras de Jesus. Ele diz "Não estou a escrever um novo mandamento. Estou a escrever um mandamento que tínhamos desde o início ... que nos amamos uns aos outros. Mostramos que amamos a Deus quando obedecemos aos Seus mandamentos. Ele ordena que vivas uma vida de amor. Foi isso que ouviste desde o princípio" (2 João 5–6).

Portanto, os Dez Mandamentos nos lembram o quanto precisamos de Jesus para nos colocar em ordem com Deus, e o Seu Espírito para nos guiar.

Para os filhos de Israel, foi uma grande mudança em relação à vida que eles viviam no Egito.

Neste comentário Bíblico, falaremos sobre algumas das leis dadas por Deus a Moisés. Também explicaremos o que aconteceu no caminho para a Terra Prometida. Os Filhos de Israel muitas vezes são chamados simplesmente "Israel" ou "Israelitas" ou "o povo de Israel" ou "o povo". Eles também eram conhecidos como "Hebreus" e, mais tarde "Judeus". Eles foram escolhidos por Deus para um propósito especial (Êxodo 19:5-6; Malaquias 3:17-18; 1 Pedro 2:9-10).

A parte 2 de Êxodo inclui o ano em que o povo de Israel acampou junto do monte Sinai. Coisas importantes aconteceram no Monte Sinai.



Falar acerca disto:

1. Explicar o lado negativo de temer a Deus e o lado positivo de temer a Deus (20 18-20).



Agora leia isto: Êxodo 21:1 a 23:13

O LIVRO DA ALIANÇA

As leis que são agrupadas juntas nestes três capítulos são chamadas o Livro da Aliança (24:7). Estas fazem parte do cumprimento das promessas feitas a

Abraão. Estas leis mostravam como Israel deveria adorar e viver cada dia. Elas forneciam as diretrizes de Deus para ajudar a viver uma vida boa.

Moisés apresentou ao povo todos os mandamentos e leis que Deus lhe tinha dado no Monte Sinai. E ele as escreveu para as gerações futuras.

Deus ordenou ao povo de Israel muitas vezes "Não faças para ti deuses de prata ou deuses de ouro" (20:4,23). E Ele acrescentou mais tarde "Quem fizer sacrifícios a qualquer outro deus que não seja o Deus Todo-Poderoso deve ser destruído" (22:20). Esses mandamentos são tão importantes para Deus que as pessoas mereciam a morte se desobedecessem.

A NOVA ALIANÇA DE DEUS

As leis do Antigo Testamento lembravam ao povo as coisas boas a serem feitas quando escolhiam seguir e obedecer a Deus. Estas também nos lembram do castigo exigido pela Lei pela desobediência e outros pecados. Não vivemos mais com medo do castigo por quebrar a Sua Lei sob a Antiga Aliança. Em vez disso, sob a Nova Aliança, vivemos na alegria da nossa salvação por meio de Jesus, e escolhemos amar e agradecer a Deus no poder do Seu Espírito.

Esta mesma escolha livre é oferecida a todas as pessoas em todos os tempos. A fé em Cristo Jesus liberta-nos do castigo de Deus. Isto é possível através do amor e da misericórdia de Deus Todo-Poderoso, que os Cristãos chamam a graça de Deus. Ele libertou-nos de obedecer às leis. Mas, sem a Lei dada nos escritos do Antigo Testamento, não é fácil saber o que é certo ou errado. Por exemplo, a Lei diz "Não desejes o que pertence a outras pessoas" (Êxodo 20:17). Paulo diz "Se a Lei não tivesse dito isso, eu não saberia que é pecado querer o que pertence aos outros" (Romanos 7:7). A nossa consciência também nos pode ajudar a não pecar (Romanos 2:15).

Por meio de Cristo, Paulo diz "Agora sou controlado pela lei do Espírito Santo" (Romanos 8:2). O sacrifício de Jesus e o poder do Seu Espírito capacitam-nos a cumprir cada lei; a honrar os pais; evitar álcool demais; não roubar ... Jesus disse que os dois primeiros mandamentos, a lei real do amor, cumprem os requisitos de toda a lei (Mateus 2:40). Agradamos a Deus porque O amamos e Ele nos ama. Portanto, é um relacionamento com Deus de fé e amor, não uma religião de leis.

O pecado é uma barreira entre o homem e Deus. Jesus morreu para retirar a barreira do pecado entre nós e Deus e permitir que a justiça de Deus fosse vista nas nossas vidas.



Falar acerca disto:

1. Que mudanças é que Deus queria que o Seu povo fizesse nas suas vidas depois de deixarem o Egito?
2. Como é que Deus quer que vivamos hoje?
3. Qual é a utilidade da Lei hoje?



Falar acerca disto:

1. Será que Balaão prejudicou o povo de Israel? Como é que eles caíram no plano maligno do rei Balaque (23:11-12; 24:25)?
2. Como é que Israel se prejudicou depois que Balaão e Balaque voltarem para casa (25:1-3)?
3. O que era mais importante o número de homens aptos ou de homens fiéis?
4. Josué liderou da mesma forma que Moisés?
5. Como devemos encorajar novos líderes e líderes em treinamento? Como e porque é que devemos transmitir autoridade na igreja?

Algumas tribos permanecem a leste do Jordão

Algumas das tribos tinham rebanhos e manadas muito grandes (32:1). Nesta altura, eles derrotaram os reis Sihon e Og. Eles então viram que a terra ao redor, a leste do rio Jordão, era boa para o gado e para as ovelhas. Assim, perguntaram a Moisés se poderiam morar lá com as suas famílias e animais (32:4-5).

Moisés temeu que eles se separassem da comunidade de Israel e não ajudassem os seus irmãos a tomar a terra que Deus tinha prometido a oeste do Jordão. "Irão vossos irmãos à guerra, e ficareis vós aqui?" Perguntou Moisés (32:6).

Os líderes das duas tribos de Gade e Rúben e da meia tribo de Manassés então concordaram em se armarem e ir na frente dos Israelitas. Eles deixariam as suas mulheres e crianças protegidas em cidades fortificadas enquanto lutavam em Canaã (32:16).

Moisés concordou com o plano deles. "Quando a terra estiver sob o controlo de Yahweh, podem voltar aqui. O vosso dever para com o Deus Todo-Poderoso e com Israel terminará. Então, Ele vos dará esta terra como vossa" (32:22). Isso incluía terras para a meia tribo de Manassés. Mas e se deixarem de cumprir o vosso dever? Então estarão a pecar contra o Deus Todo-Poderoso. E podem ter certeza de que o vosso pecado será descoberto. Será revelado" (32:23).

Moisés escreveu a rota do Egito a Canaã para que todos a pudessem ler no futuro (33:1-49). Depois Deus disse a Moisés para lembrar ao povo para "expulsar todos os habitantes da terra" (33:52). A seguir, Ele disse a Moisés quais seriam os limites para as 9½ tribos restantes (34:3-15). Moisés disse a Josué e Eleazar para arranjam isto (34:17). Israel não devia construir um império mundial, mas viver apenas na terra de Canaã.

Israel não tomou e manteve toda a terra como Deus planeou. Eles marcharam corajosamente para Canaã, mas não expulsaram todos os inimigos de Deus de dentro das suas fronteiras (Juizes 1:27-36). Estas fortalezas inimigas mais tarde tornaram-se um problema para os Israelitas e uma causa de pecado na terra.

Israel peca com Moabe

Satanás falhou ao lançar uma maldição sobre os Israelitas; assim, ele os tentou a pecar com as mulheres e ídolos de Moabe. Isto aconteceu quando Israel acampou em Sitim, a última paragem antes de atravessar o Rio Jordão. Então eles viram os seus vizinhos pagãos a adorar os deuses de Moabe. Algumas pessoas do povo de Deus juntaram-se e convidaram moças de Moabe para o acampamento de Israel (25:1-3). Deus ficou irado e disse a Moisés para matar os homens que Lhe tinham desobedecido (25:5).

Então o povo de Israel chegou à Tenda da Congregação, a chorar por causa da praga que se tinha vindo sobre eles (25:6). Este foi um julgamento de Deus e muitos morreram (25:9).

Josué escolhido para liderar

Moisés contou o povo uma segunda vez. Desta vez, havia menos 1.820 homens com mais de 20 anos (26:51). Quase todas as pessoas mais velhas tinham morrido durante a sua passagem pelo deserto (14:28-35). Este foi o julgamento de Deus.

As famílias de Rúben eram muito menos numerosas do que antes porque os seus familiares eram da tribo de Corá que Deus julgou (26:9-11). A maior perda, no entanto, foi da tribo de Simeão.

Então, Moisés disse "Deus Todo-Poderoso ... por favor, indica um novo líder para esta comunidade. Então o teu povo ... não será como ovelhas sem pastor" (27:16-17).

Deus respondeu "Leva Josué, o filho de Nun ... Dá-lhe um pouco de tua autoridade" (27:18,20).

A partir daquele dia, Josué dividiu com Moisés a liderança do povo. Ele tinha sido o ajudante de Moisés desde a sua juventude. Ele teve sucesso na guerra (Êxodo 17:13) e deu um bom relato da Terra Prometida quando foi como um dos doze espias (Números 14:6-9). Ele guardou a Tenda da Congregação que Moisés ergueu fora do acampamento (Êxodo 33:11).

Moisés deu autoridade para julgar o povo a Josué, mas não Lhe pôde dar o cargo de profeta. Só Deus poderia fazer isso. Deus tinha dado a Moisés o dom de profecia (Deuterónimo 18:15). No futuro, Josué teria que ir ao Sumo Sacerdote para descobrir a vontade de Deus para si mesmo. Esta foi uma nova maneira de buscar a orientação de Deus. Posteriormente, Deus nomeou juízes, reis e profetas.

4. Explique a salvação de Deus debaixo da Antiga Aliança e debaixo da Nova Aliança



Leis e diretrizes da Antiga Aliança

Êxodo 21:1-11. Tratamento justo para os servos e suas esposas e filhos escolha da liberdade para os servos saírem depois de seis anos (v.2) ou aceitar o serviço vitalício (v.5-6); regras para o tratamento justo das esposas dos servos (v.3) e dos seus filhos (v.4); regras para as servas (v.7-11).

Êxodo 21:12-36. Crimes que merecem morte ou exílio, multas, indemnização ou outras formas de castigo por assassinato (v.12,14); homicídio (v.13); prejudicar os pais (v.15,17); sequestro (v.16); lesão (v.18-27); permitir que um animal cause a morte (v.28-32, 35-36); causando perigo para outros animais (v.33-34).

Êxodo 22:1-15. Castigo por atos criminosos de roubo, autodefesa ou negligência roubo de animais de quinta (v.1,4); causar ferimentos durante a autodefesa (v.2-3); danos às plantações e propriedades agrícolas (v.5-6); compensação por perda ou roubo de mercadorias (v.7-9); compensação por bens e propriedades danificados, sob os cuidados de outras pessoas (v.10-15).

Êxodo 22:16 a 23:9. Castigo por viver ímpio seduzir uma jovem; consultar uma feiticeira; sexo com um animal; adoração de ídolos; aproveitar-se dos fracos e vulneráveis; dar falso testemunho. *Diretrizes diversas para uma vida piedosa e saudável e tratamento justo* cuidar de estranhos; devolução de roupas emprestadas; conceder empréstimos aos pobres; não blasfemar contra Deus nem amaldiçoar os governantes; dedicação de primogénitos e gado; ofertas de colheita; não usar carne morta por animais selvagens; não seguir ações erradas das multidões; não mostrar favoritismo para os pobres quando em tribunal; dar justiça aos pobres; cuidar da propriedade de outras pessoas, incluindo a propriedade do seu inimigo; não dar falso julgamento; rejeitar acusações falsas; não aceitar subornos; não tentar enganar aqueles que entendem a verdade; não dar falsos significados às palavras dos justos.

Êxodo 23:10-12. Dias e anos de descanso para terras e trabalhadores não arar ou semear os campos um ano em sete, mas deixar a terra descansar, e o que quer que cresça, permita que as pessoas pobres e criaturas selvagens comam dela. Além disso, permitir que seus trabalhadores, incluindo imigrantes e animais de trabalho, descansem um dia em sete.

Êxodo 23:13. Um lembrete para fazer tudo o que Deus instruiu e não usar ou falar os nomes de outros deuses "Não deixes que eles sejam ouvidos nos teus lábios."



Agora leia isto: Êxodo 23:14-33

TRÊS FESTAS ANUAIS

Deus providenciou três festas que o povo deveria realizar todos os anos na Terra Prometida de Canaã. Ele pediu que viessem adorá-Lo com presentes nas suas mãos.

1. Páscoa, ou a Festa dos Pães Asmos. A Páscoa lembrava as pessoas da noite anterior aos seus antepassados deixarem o Egito quando o Anjo da Morte de Deus passou sobre o povo de Israel, mas matou todos os primogênitos Egípcios do sexo masculino e animais (23:15; Lucas 22:15).
2. A Festa da Primeira Colheita (23:16) ou o Dia dos Primeiros Frutos, quando o povo oferecia uma parte das suas primeiras colheitas a Deus. Isso acontecia cinquenta dias após o início da Páscoa. Era o momento de agradecer a Deus pela Sua provisão na Terra Prometida.
3. A Festa da Colheita Final (23:16) era no final do período da colheita. Este banquete lembrava a Israel que Deus supriu todas as suas necessidades na jornada para a Terra Prometida. Na época da colheita, as famílias usavam ramos para construir abrigos nos campos. Eles moravam naqueles abrigos durante o tempo da colheita.

Moisés então escreveu que Deus tinha prometido que vigiaria e protegeria o Seu povo durante a viagem para Canaã (23:20-23). As promessas que Deus deu aqui são interessantes pelos seus detalhes. Deus também delineou os limites da Terra Prometida (23:31).

O ANJO DE DEUS VAI COM ELES

O povo de Israel não sabia que caminho seguir para esta terra longínqua. No entanto, a Presença do Anjo de Deus guiou-os durante a caminhada e levou o povo em segurança à Terra Prometida.

Deus disse que era um lugar preparado para eles (23:20). Seis nações poderosas que viviam na terra (23:23) eram descendentes da família de Canaã, que era um neto de Noé. Quase 1000 anos antes, Noé amaldiçoou Canaã, mas não a terra de Canaã (Gênesis 9:25). É por isso que Abraão se recusou a deixar o seu filho Isaque casar-se com uma mulher Cananeia (Gênesis 24:3-4). Em vez disso, ele a casou com alguém da sua própria tribo. Isaque fez o mesmo pelo seu filho Jacó, que mais tarde foi chamado Israel (Gênesis 28:1). Deus prometeu destruir o povo perverso de Canaã que vivia na Terra Prometida (Êxodo 23:23).

Deus também sabia que os Israelitas se encontrariam com outras tribos quando viajassem para Canaã. Algumas seriam hostis para com eles, então Deus prometeu Enviarei o meu terror diante de ti, confundindo a todo povo onde entrares; farei que todos os teus inimigos te voltem as costas (23:27).

A morte de Arão

Nesta altura, Deus ordenou a Moisés que levasse Arão e o seu filho Eleazar para o cimo da montanha. Moisés tirou a túnica do Sumo Sacerdote de Arão e a vestiu a Eleazar. Arão morreu lá na montanha e Eleazar enterrou-o. Eles voltaram para junto do povo e disseram que Arão tinha morrido. A sua esposa e família e todo o Israel lamentaram a morte de Arão (20:29).

Moisés recebeu as palavras de Deus para o povo e Arão era o seu orador. Agora que Arão tinha morrido, Moisés voltou-se para Eleazar, que tinha a fé do seu pai. Finéias, filho de Eleazar, também serviu bem a Deus e abençoou a sua família (25:13).

Israel começa a possuir a terra

À medida que os Israelitas avançavam para norte, enfrentaram os temidos guerreiros Amorreus que viviam na Terra Prometida.

Os Amorreus eram a maior tribo da terra de Canaã. Eles descendiam de Canaã, filho de Cão, que era um dos três filhos de Noé. Eles viviam desde o rio Eufrates até o mar Mediterrâneo, como Deus prometeu (Deuterónimo 11:24). O rei dos Amorreus não permitiu que o povo de Israel passasse pelo seu reino. Eles guerrearam contra Israel.

Deus disse a Moisés "Não tenhas medo" (Números 21:34). Assim, o povo de Israel conquistou muitas das cidades dos Amorreus. Então eles começaram a viver nelas. Eles tomaram posse da terra para si (21:35).

Balaão, o falso profeta, não conseguiu impedir Israel

Balaão não era um profeta de Deus. Ele era um feiticeiro. Ele oferecia comida a ídolos e adorava espíritos demoníacos. Ele podia fazer magias e as pessoas sabiam que ele tinha poderes demoníacos. As pessoas tinham medo dele. Se ele não gostasse de alguém, ele os amaldiçoaria.

O rei Balaque de Moabe viu o acampamento de Israel. Os Israelitas não eram como qualquer povo que o rei Balaque já vira antes. Ele ouviu como eles lutaram contra os seus vizinhos e mataram os seus reis. Será que os Israelitas viriam para a sua terra e o matariam também? Ele estava tão assustado que não sabia o que fazer.

Nessa altura, Deus advertiu Balaão "Tu não deves lançar uma maldição sobre este povo porque eu os abençoei" (22:12). Várias vezes Balaque tentou forçar Balaão a amaldiçoar o povo de Israel, mas Deus permitiu apenas uma bênção. Então Balaão e Balaque voltaram para casa (24:25) e não houve guerra entre Israel e Moabe.



Falar sobre seguinte:

1. Porque é que Josué e Calebe viveram para ver a Terra Prometida (14:38)?
2. Porque e como é que Moisés mudou a mente de Deus para destruir todo o povo (14:13-19)? Como é que isto pode ajudar-nos quando oramos?
3. Como é que algumas pessoas se destruíram (14:44)?
4. Como é que podemos ajudar-nos uns aos outros a crer nas promessas de Deus quando as coisas parecem muito más?

Moisés peca contra Deus

O resto do povo vagueou pelo deserto por mais 38 anos. Às vezes, eles estavam longe da Terra Prometida. Então, por fim, Moisés conduziu-os às planícies de Moabe, onde acamparam nas margens do Rio Jordão, com vista para a Terra Prometida de Canaã. A cidade de Jericó ficava do outro lado do rio. O povo esperou ali para atravessar e tomar a terra que Deus tinha prometido aos seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó (Israel).

Agora, a maioria das pessoas com mais de 20 anos na época do êxodo do Egito já tinha morrido.

Deus testou a nova geração quando eles não tinham água. Foi um período de teste para Moisés também, embora eles já tivessem ficado sem água antes. Moisés e Arão prostraram-se diante do Senhor. A glória de Deus apareceu e Ele falou com Moisés. "Pega na tua vara de madeira. Tu e o teu irmão Arão reúnam o povo em frente à rocha" (20:8).

Tudo o que Moisés tinha que fazer era falar as palavras e água iria sair da rocha. Mas Moisés estava zangado com o povo. Ele não obedeceu à ordem de Deus para falar, mas bateu na rocha com a sua vara (20:9-12). Nem deu glória a Deus. "Vamos tirar água desta rocha?" Moisés gritou com raiva. Ele não falou o santo nome de Yahweh, mas bateu na rocha duas vezes e água jorrou dela.

Deus é cheio de graça e misericórdia. Ele deu-lhes água para beber, assim como tinha dado antes. Ele não reteve o Seu suprimento por causa do pecado e rebelião deles. Mas a Moisés, Deus disse "Porque não confiaste em Mim o suficiente para Me honrares como santo diante dos Israelitas, não irás levar este povo na terra que eu lhes dei" (20:12; Mateus 4:1-11).



Falar acerca disto:

1. O que é que Deus disse a Moisés para fazer e assim conseguir água para o povo? Moisés obedeceu totalmente a Deus?
2. Fazemos as coisas à maneira de Deus ou à nossa maneira?
3. O que é que podemos fazer para honrar a Deus?
4. Porque é que às vezes falhamos em levar outros ao Reino de Deus?

Deus vai adiante de nós e dá-nos a vitória sobre o nosso inimigo, Satanás. Se tivermos fé em Deus e obedecermos ao Seu Espírito Santo, Ele nos perdoará e não permitirá que o pecado nos destrua (23:25,26). Sob a Nova Aliança, Jesus morreu pelo castigo que merecemos, depois enviou o Seu Espírito entre os Seus seguidores (Atos 1:3-5).

Os nossos dias estão nas Suas mãos (Salmo 139:10). Isto significa que podemos confiar em Deus hoje e cada dia. Mas Ele pode não resolver todos os nossos problemas imediatamente ou mesmo durante toda a vida. E Ele normalmente não nos revela todos os problemas que temos pela frente e o que Ele irá fazer por nós. Precisamos seguir em frente com fé e confiar em Deus para cumprir os Seus propósitos nas nossas vidas, no Seu próprio tempo (Gênesis 13:17; Êxodo 23:30). Isto significa viver um dia de cada vez e enfrentar cada problema com fé, prontos para provarmos o maravilhoso propósito e provisão de Deus nas nossas vidas. Somente assim conheceremos a verdadeira paz que somente Deus pode trazer quando formos tentados a seguir o caminho errado ou cercados pelos pecados dos outros.

Foi dito ao povo que prestasse atenção ao Anjo de Deus. "Escuta o que ele diz e não te rebelas contra ele ..." (23:21).



Falar acerca disto:

1. O que é que podemos trazer a Deus quando nos juntamos para adorá-Lo (23:15)?
2. O que é que Deus prometeu fazer aos inimigos que Israel encontrou no caminho (23:27)?
3. Podemos declarar estas promessas para nós mesmos (23:25-26)?
4. Porque é que Deus não nos mostra todos os problemas que teremos pela frente e não nos fornece todas as Suas respostas para os problemas (23:29)? Porque é que Deus nos leva adiante, pouco a pouco (23:30)?



Agora leia isto: Êxodo 24:1-18

O POVO PROMETE OBEDECER A DEUS

Deus disse a Moisés que levasse Arão e os setenta anciãos de Israel com ele para se encontrar com Ele (24:1). Mas apenas Moisés se aproximou da base da montanha. Ele disse ao povo todas as palavras e leis de Deus (24:3). Eles responderam "Faremos tudo o que Deus Todo-Poderoso nos disse para fazer." Então Moisés escreveu tudo o que Deus disse no Livro da Aliança (24:4,7).

Ele construiu um altar lá e estabeleceu doze pilares de pedra para representar as doze tribos de Israel. Depois ele enviou jovens para oferecerem holocaustos de animais a Yahweh, Deus Todo-Poderoso.

Moisés pegou metade do sangue dos touros sacrificados e aspergiu sobre o altar. Ele pegou o Livro da Aliança (24:7) e o leu novamente para o povo. Mais

uma vez, o povo respondeu "Faremos tudo o que o Deus Todo-Poderoso disse." Eles acrescentaram "Vamos obedecer-Lhe."



Expição o plano de Deus para castigar e perdoar o pecado

Expição significa fazer as pazes com Deus através de receber o Seu perdão.

No Antigo Testamento, se um homem quisesse reconciliar-se com Deus, Deus disse que ele deveria sacrificar o melhor animal do seu rebanho ou da sua manada, depois aspergir o sangue no altar das ofertas para pagar pelos seus pecados.

O pecador entendia que ou ele deveria morrer pelos seus pecados ou um animal deveria morrer no seu lugar (Levítico 4:27-35). Deus permitiu que o sacrifício de um animal inocente pagasse pelos seus pecados. Este não era um sacrifício permanente; pelo menos cada ano, esses sacrifícios tinham que ser repetidos para cobrir os seus pecados.

No Novo Testamento, no tempo de Cristo, Deus tinha um plano melhor para lidar com o pecado. Mas no tempo de Moisés, animais inocentes foram castigados no lugar de pecadores. Deus viu os seus sacrifícios e perdoou os pecados de todos aqueles que estavam arrependidos e que prometeram obedecer-Lhe (Êxodo 24:6-8). Isto significava que Deus não via mais o pecado, e o relacionamento entre Deus e o pecador era restaurado.

Isto é chamado "expição". Deus era capaz de olhar para a pessoa que tinha pecado como se não o tivesse feito. Então havia paz com Deus. Esta era a forma da Antiga Aliança em que Deus, na Sua justiça e misericórdia, lidava com o pecado.

Deus planeou que um dia Ele próprio providenciaria um sacrifício que seria perfeito, sem nenhuma falha. Jesus era inocente, assim Ele era o sacrifício perfeito. Através do sacrifício do próprio Filho de Deus, Jesus Cristo, todos os que Nele crêem têm a salvação eterna. Desta maneira, através de Jesus, o Messias Judeu, a promessa de Deus a Abraão foi cumprida "Todas as nações serão abençoadas" (Gênesis 22:18). Ler Romanos 5:8, Gálatas 3:29 e Hebreus 9:26.

O sacrifício do sangue do animal sob a Antiga Aliança foi um plano ou provisão temporária de Deus para castigar e perdoar o pecado. Isto apontou o caminho a seguir em direção ao sacrifício de Jesus, o perfeito Cordeiro de Deus, sob a Nova Aliança. "Olha, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (João 1:29; também Apocalipse 7:10). Jesus Cristo tomou o castigo pelos nossos pecados, para que possamos ser perdoados e termos paz com Deus. Aleluia! (Romanos 5:1-11.)

Mas o povo gritou nas suas tendas "Gostaríamos de ter morrido no Egito! Ou neste deserto! Porque é que o Senhor nos está a trazer a esta terra? Seremos mortos por espadas" (Números 14:2-3). A verdadeira fé olha sempre para a frente. O medo apega-se aos velhos métodos do passado. Portanto, devemos lembrar e confiar na orientação de Deus no passado para atender às nossas necessidades para o futuro.

"Devemos escolher um novo líder e voltar para o Egito", disseram uns aos outros (14:4). Moisés, Aarão, Josué e Calebe, todos sabiam que o povo estava a rebelar-se contra o Deus Todo-Poderoso, não apenas contra eles. Então, eles oraram pelo povo, pedindo a Deus que os perdoasse (14:19).

"O Senhor não está contigo"

A glória do Deus Todo-Poderoso apareceu na Tenda da Congregação. "Por quanto tempo este povo vai zombar de mim?" - Deus perguntou a Moisés. "Por quanto tempo mais se recusarão a crer em mim?" (14:11). Deus tinha feito muitos milagres por esse povo. Ele mostrou o Seu poder com sinais e maravilhas, mas os corações das pessoas estavam duros e não confiavam Nele.

"Vou destruí-los", disse Deus a Moisés, "e te farei a ti uma nação maior e mais forte do que eles" (14:12). Moisés sabia que Deus poderia destruí-los a todos de um momento para o outro. Mas Moisés amava o seu povo, então ele colocou-se entre eles e o seu Deus irado. Ele clamou a Deus para poupar o povo. Ele lembrou a Deus da Sua própria justiça e misericórdia. Ele disse a Deus que Ele tardava em irar-se e que Ele era cheio de amor e perdão (14:17-19).

O Senhor respondeu ao Seu servo Moisés "Eu lhes perdoei como me pediste (14:20). Mas esses homens não verão a terra que prometi dar-lhes" (14:22-23). Em vez disso, os seus filhos entrarão na Terra Prometida (14:31). Eles serão testemunhas de Deus no mundo no lugar dos seus pais.

Os líderes ouviram o julgamento de Deus sobre os dez espias. "Pecámos", disseram eles agora. "Iremos para o lugar que Deus prometeu."

Moisés sabia que Deus não estava com eles nessa demonstração de ousadia. "Não vão," disse-lhes ele, "porque o Senhor Deus Todo-Poderoso não está convosco. Os vossos inimigos vão derrotar-vos..."

Mas eles desobedeceram ao seu líder, Moisés. Eles foram lutar contra os Cananeus e muitos foram mortos (14:45).

Moisés ficou no acampamento com a Arca da Aliança do Senhor. Isto tornou-se num símbolo da Presença de Deus com eles. Durante os 38 anos seguintes, toda uma geração de Israelitas morreu devido a guerras, doenças e velhice (Números 32:11-13). Apenas Calebe e Josué sobreviveram ao êxodo do Egito para viver na Terra Prometida. Também Eleazar, filho de Aarão que se tornou Sumo Sacerdote de Israel.

O LIVRO DE NÚMEROS

Este é o quarto livro composto por Moisés. É a história da nova jornada de Israel a caminho da Terra Prometida de Canaã. Depois de deixarem o Egito, os filhos de Israel vaguearam pelo deserto durante quarenta anos, assim o nome Hebraico para este livro é "No deserto". Chamamos este livro de "Números" porque ele fornece detalhes sobre o número de pessoas de cada tribo no início e no final dos quarenta anos de viagem para a Terra Prometida. Eles contaram o número de homens com 20 anos ou mais.

O número total de homens adultos chegou a 603.550 (Números 1:46). Mais tarde, este número caiu para 601.730 (26:51). Isto significava que havia mais de um milhão de pessoas juntas.

Doze espias vão a Canaã

Moisés escolheu doze homens, um de cada tribo, e enviou-os para observarem a terra que Deus lhes tinha prometido dar. Eles foram explorar Canaã (13:17). "Tragam de volta alguns dos frutos da terra", disse ele. Moisés já lhes tinha dito que era uma boa terra (Êxodo 3:8).

Antes de partirem, Moisés chamou Oseias e mudou o seu nome para Josué, que significa "o Senhor salva". Tem o mesmo significado que "Jesus". Os espias foram a Canaã e encontraram uma bela terra, com muitos frutos diferentes a crescerem ali. Eles também viram homens muito altos que eram filhos de Anaque, e as fortes cidades muradas de Canaã. E eles voltaram com medo, sentindo-se muito pequenos – "como gafanhotos" (Números 13:33).

Eles relataram todas estas coisas a Moisés e ao povo. Eles também disseram "É verdade! É uma terra onde mana leite e mel, este é o fruto dela" (13:27).

Mas o povo temia os gigantes e as cidades muradas e a guerra, e começaram a reclamar.

Calebe silenciou o povo e disse "Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela." (13:30) "pois o Deus Todo-Poderoso está connosco" (14:6-9). Dez dos espiões responderam a Calebe "Não podemos atacar estas pessoas; eles são mais fortes do que nós" (13:31). Eles falharam ao não confiarem em Deus e darem um passo de fé para tomarem a terra que Deus lhes tinha prometido. Apenas Calebe e Josué confiaram em Deus.

Deus tinha um plano para o Seu povo. Ele iria antes deles e derrotaria os seus inimigos. Ele não queria que o povo fosse sozinho e atacasse estes gigantes ou as cidades muradas de Canaã com as suas próprias forças. O povo tinha visto como Deus trabalhou por eles no Mar Vermelho. Moisés respondeu ao medo deles com as palavras "Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do Senhor que, hoje, vos fará" (Êxodo 14:13).

Depois Moisés tomou o sangue restante e aspergiu sobre o povo. Ele disse "Eis aqui o sangue da Aliança que o Senhor Todo-Poderoso fez convosco a respeito de todas estas palavras." (24:8).

Assim, a Aliança entre Deus e o Seu povo foi selada pelo sangue aspergido. O sangue "cobriu" os pecados do povo. Tudo ou todos aspergidos com sangue, foram feitos santificados e separados para Deus.

A VIDA ESTÁ NO SANGUE

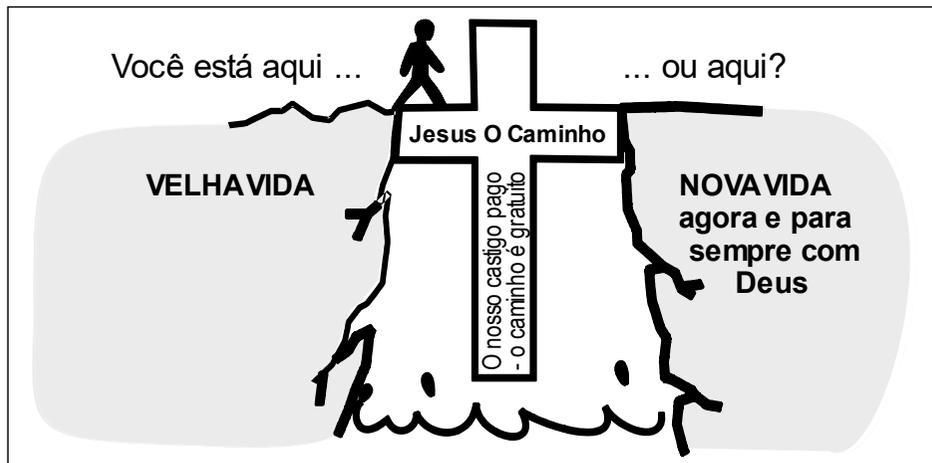
Essa aspersão de sangue foi repetida várias vezes durante os 1500 anos seguintes. O sangue do sacrifício cobriu os pecados do povo de Deus. Hoje, apenas o sangue do Filho de Deus, Jesus, é suficiente para limpar os pecados das pessoas (Mateus 26:28; 1 Pedro 1:19). Ele chamou de "o sangue da Nova Aliança".

Jesus pediu aos Seus seguidores que se lembrassem do Seu sacrifício cada vez que celebrassem a Última Ceia (Lucas 22:17-20; 1 Coríntios 11:23-26). "Este cálice [de vinho] é a Nova Aliança no meu sangue. Fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim."

O Seu sacrifício foi o sacrifício final que Deus exigiu; não é preciso mais animais inocentes morrerem pelos nossos pecados, nem mais sangue inocente precisa ser derramado para ser oferecido como sacrifício. Aqueles que crêem nisto sabem que os seus pecados são perdoados pelo sangue inocente e sem pecado de Jesus. Desta maneira, os seguidores de Cristo recebem uma nova vida, santa e separada para fazerem a vontade de Deus (Romanos 12:1).

A vida é a coisa mais preciosa de tudo. Somente Deus pode criar vida. Ele cria toda a vida. Ele disse "A vida de cada criatura está no seu sangue" (Levítico 17:11). Na época de Moisés, Deus aceitou o sangue do sacrifício de animais no lugar da morte do pecador. O sangue foi uma expiação pelos pecados do povo permitiu que o povo fosse perdoado e chegasse perto de Deus.

Isto mostrou às pessoas o quanto sério era o seu pecado. Somente a morte ou o sacrifício de sangue inocente poderia cobrir o pecado deles. Então Deus lhes perdoaria por causa do sangue do sacrifício.



OS ANCIÃOS VEÊM A GLÓRIA DE DEUS

Moisés e os setenta anciãos subiram ao monte. O grupo incluía Arão e os seus filhos. Apenas os dois filhos mais velhos de Arão são identificados (24:9).

Deus não estava zangado com eles por se aproximarem Dele. "Ele não levantou a mão contra aqueles líderes ..." (24:11). Ele mostrou-lhes um pouco da Sua glória e esplendor. Isso foi permitido.

Os anciãos viram "debaixo dos Seus pés ... algo como uma calçada de safira, clara como o próprio céu" (24:10). A safira é uma pedra preciosa azul-clara vista em visões do céu (Ezequiel 10:1; Apocalipse 21:19).

Depois de voltarem ao acampamento, comeram e beberam (24:11). Não era incomum terminar a assinatura de um acordo com uma refeição em comunhão (Gênesis 26:30; Lucas 22:15).

Então Deus disse a Moisés Sobe a mim, ao monte, e fica lá; dar-te-ei tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que escrevi, para os ensinares ao povo. (24:12).



Falar acerca disto:

1. O que é que sabe sobre o Livro da Aliança?
2. Porque é que Deus deu ao povo tantas leis neste momento?
3. Há ocasiões importantes na vida da igreja que poderíamos celebrar com uma refeição em comunhão (24:11)?
4. Porque é que o sangue sacrificado é tão importante para Judeus e para Cristãos?
5. O que significa "expição"? Como é que hoje podemos chegar perto de Deus (Hebreus 10:19-25)?

Portanto, Levítico responde à pergunta Como é que um Deus santo se pode relacionar com pessoas pecadoras? Todas as pessoas são pecadoras só Deus é santo. A palavra-chave em Levítico é "santo" (Levítico 11:44). Deus é santo e justo e não irá receber pecadores. Levítico narra como Moisés preparou o povo Judeu para adorá-Lo. Deus não permitia que as pessoas se aproximassem Dele. Eles traziam os seus sacrifícios para Deus aos sacerdotes para que eles os oferecessem a Deus. Então os sacerdotes aproximavam-se de Deus em nome do povo e levavam o perdão e as bênçãos de Deus de volta ao povo. Hoje, o sangue de Jesus é suficiente para o perdão de todos os pecados.

No oitavo dia após a sua nomeação, Arão e os seus filhos começaram o trabalho (8:33). Não houve muito tempo de treinamento ou espera. Deus disse a Moisés e Arão o que fazer e eles obedeceram.

Quando Moisés e Arão fizeram tudo o que Deus ordenou, Arão ergueu as mãos em direção ao povo e abençoou o povo (9:22). Depois, ele entrou na Tenda do Encontro. Os sacerdotes receberam as bênçãos de Deus e depois também eles deram a bênção de Deus ao povo.

Creemos que Deus chama todos os Cristãos para serem sacerdotes para a Glória de Deus (1 Pedro 2:9). Portanto, é o dever de todos os crentes viverem os mandamentos e a verdade de Deus e transmitirem as Suas bênçãos ao povo. Isto é compartilhar o propósito de Deus de restaurar o nosso relacionamento com Ele mesmo. A maior bênção é que os nossos pecados são perdoados por Jesus na Nova Aliança. Ele é o nosso Grande Sumo Sacerdote que veio substituir os sacerdotes Judeus. Ele vive para sempre para nos trazer de volta a Deus (Hebreus 7:23-27; 8:9-13).

Quando Moisés e Arão fizeram tudo o que Deus ordenou, "a glória do Senhor apareceu a todo o povo. O fogo saiu da presença do Senhor e queimou as ofertas. E quando o povo viu isso, gritou de alegria e se prostrou com o rosto no chão" (Levítico 9:24).



Falar acerca disto:

1. Como é que um Deus santo se encontrou com pessoas pecadoras na época de Moisés? O que é que o povo teve que fazer? O que é que os sacerdotes fizeram?
2. Como é que os pecadores se aproximam de Deus hoje?
3. Porque dizemos que todos os Cristãos são sacerdotes?
4. Como é que podemos ajudar outras pessoas a se aproximarem de Deus (Romanos 3:23; João 3 16-18)?
5. O tema de Levítico é santidade. Que conselho Pedro nos dá (1 Pedro 1:14-16)?

O LIVRO DE LEVÍTICO

No seu terceiro livro, Moisés escreveu mais leis e instruções dadas a ele por Deus. Mostra como o nosso Deus poderoso e Todo-Poderoso, Yahweh, Criador do Universo, está interessado nas menores coisas da vida das pessoas comuns. 1500 anos depois, Jesus lembrou às pessoas que o mais importante destes mandamentos é amar a Deus totalmente e o segundo mais importante é amar os outros (Levítico 19:18; Mateus 22:37-40). Ele disse que estas são as duas grandes leis que cumprem todas as outras leis do Antigo Testamento.

No terceiro mês depois de deixar o Egito, o povo de Israel acampou no deserto em frente ao Monte Sinai (Êxodo 19:1-2). Foi ali que Deus chamou toda a tribo de Levi para servi-Lo como sacerdotes. Eles ensinaram aos Israelitas a maneira como Deus queria que eles O adorassem naquele tempo. Os sacerdotes aceitavam os sacrifícios do povo a Deus de animais, pássaros e também alimentos (Levítico 1:9,13,17).



O sacrifício de sangue para o perdão dos pecados

Mais tarde, Deus enviou Jesus para ser o grande Sumo Sacerdote para que, dando o Seu próprio sangue sem pecado, todos os pecadores pudessem aproximar-se de Deus. "Sem derramamento de sangue não há perdão dos pecados" (Hebreus 9:22).

 **Agora leia isto: Êxodo 25:1-22**

O PLANO DE DEUS PARA A ADORAÇÃO

Em seguida, Deus disse a Moisés os Seus planos para construir um local especial de adoração. Ele pediu a Moisés que dissesse ao povo que lhe trouxessem as suas ofertas. "Recebe a oferta por Mim de cada homem cujo coração o leva a dar". Não havia pressão que cada um deveria dar - apenas aqueles que sabiam dentro de si mesmo que Deus estava a pedir-lhes para darem. Isto faz parte da obra do Espírito Santo (2 Coríntios 9:6-9).

Êxodo 25:2 dá um primeiro exemplo de "oferta voluntária conforme o Espírito nos guia". Nenhum pregador ou líder de igreja deve forçar as pessoas a darem ofertas. Nem deveriam continuar a pedir dinheiro. Em vez disso, eles devem confiar em Deus para suprir as necessidades da igreja através de sua fiel pregação e ensino da palavra de Deus. Porém, as pessoas devem reunir-se para adorar, prontas para darem a Deus o que Ele pedir (23:15).

O povo deu tudo o que era necessário para construir o Tabernáculo. Deus providenciou as suas riquezas do Egito. Os Seus vizinhos Egípcios tinham lhes dado tudo o que pediram quando estavam a sair do Egito (12:36).

Deus disse "Que eles façam uma tenda sagrada para mim. Vou viver no meio deles." Moisés teve que construir o Tabernáculo seguindo exatamente o modelo que Deus lhe tinha mostrado (25:9; 31:1-6).

Deus disse a Moisés tudo o que tinha que estar no Tabernáculo. Ele deu a Moisés todas as medidas para o mobiliário e disse-lhe como usar tudo. Moisés seguiu as instruções de Deus. Nada foi deixado para ele decidir.

Deus disse a Moisés que construísse o Tabernáculo em partes para que as pessoas pudessem desmontá-lo. Apenas certas pessoas foram autorizadas a carregá-lo. Eles carregavam-no de um lugar para o outro enquanto caminhavam pelo deserto. Era o "Tabernáculo no Deserto".

Lá, o povo de Deus e os seus líderes reuniam-se para adorá-Lo, Yahweh, o Deus Vivo Todo-Poderoso. Lá Ele encontrava-se com eles, depois de eles terem feito um sacrifício pelos seus pecados. As famílias de Israel concordaram em vir a esta Tenda de Encontro em determinados dias e em determinadas épocas do ano.

O Tabernáculo tinha duas salas ou áreas (1) os primeiros dois terços da Tenda ou Tabernáculo era chamado o Lugar Santo. Somente os sacerdotes podiam entrar ali. (2) a parte de trás era separada por uma cortina. Este lugar era chamado o Santo dos Santos e só podia lá entrar o Sumo Sacerdote uma vez por ano. Do lado de fora havia um pátio que cercava o Tabernáculo, onde as pessoas podiam vir e trazer os seus sacrifícios de animais a Deus.

O tabernáculo ajudou Israel a adorar a Deus por quase 500 anos - até Salomão construir o primeiro templo em Jerusalém.



Falar acerca disto:

1. O que é que Deus exigiu quando as pessoas se reuniram para adorá-Lo (23:15b; 25:2)? O que Deus exige quando nos encontramos para adoração (Salmo:51:17)?
2. Porque Deus exigiu um lugar especial para si mesmo (25:8)? Como é que Deus se encontra com o Seu povo hoje (Efésios 2:19-22)?
3. Como é que um Deus Santo pode encontrar-se com os pecadores?

A ARCA DA ALIANÇA

Então Deus descreveu a Moisés a Arca da Aliança. Esta foi a peça de mobiliário mais sagrada do Tabernáculo. Era uma grande caixa de madeira e coberta de ouro. Tinha uma tampa feita de ouro puro. Dentro da Arca havia espaço para as tábuas de pedra que continham os Dez Mandamentos.

Foram colocados postes através de anéis para carregar a Arca. Havia quatro anéis, dois de cada lado.

Em cada extremidade da tampa, Deus disse a Moisés para fazer uma figura celestial chamada querubim (25:18-19). Eles estavam virados um para o outro, olhando para a tampa. Eram criaturas com asas, com suas asas levantadas acima da Arca (25:20).

Deus disse a Moisés "Ali, virei a ti ... do meio dos dois querubins ... falarei contigo acerca de tudo o que eu te ordenar para os filhos de Israel." (25:22).

Quando o povo de Israel deslocava o acampamento para outro o lugar, apenas os sacerdotes de Levi carregavam a Arca. Nenhuma outra pessoa tinha permissão para tocar nela. Era o lugar sagrado da presença poderosa e gloriosa de Deus.

Os sacerdotes aproximaram-se com medo e tremor depois de fazerem um sacrifício de sangue animal.



Agora leia isto: Êxodo 25:23 a 30:38

O TABERNÁCULO DE DEUS ENTRE O POVO

As instruções para fazer o Tabernáculo e o seu conteúdo foram dadas com grande detalhe a Moisés por Deus. A Arca, a mesa, o suporte da lâmpada, o próprio Tabernáculo, o altar da oferta, o pátio, o óleo para o suporte da lâmpada, as vestes do sacerdote, o éfode, o peitoral, o altar do incenso, o dinheiro da expiação, o lavatório, o óleo para a unção e o incenso. Estes foram feitos mais tarde para o Templo em Jerusalém.

A razão para tudo isto era para que eles pudessem conhecer e adorar a Deus pessoalmente, o Deus Todo-Poderoso, Yahweh, o único Deus vivo e verdadeiro (29:46). Eles precisavam aprender que Ele é o Criador e está acima de todos os deuses de outras nações e religiões ao redor deles. Hoje, não precisamos chegar a Deus através dos sacerdotes num tabernáculo ou templo.

respeito das pessoas que lhe pertenciam. "Mostrarei que sou santo entre vós. As nações verão isso" (Ezequiel 20:41).

Onde quer que fossem, se a nuvem não se elevasse, eles não partiriam - até ao dia em que se moveu (40:37). Esta disciplina de não se mover até que Deus se mova é um princípio importante para nós hoje. Igualmente importante, devemos estar dispostos a avançar na vida quando Deus nos dirige.



Falar acerca disto:

1. Quais são as diretrizes que os líderes da igreja devem seguir quando pedem doações para os edifícios da igreja? De quem é esse dinheiro realmente?
2. Como é que buscamos Deus para sabermos quando é hora de "seguir em frente" na nossa vida Cristã?

CONCLUSÃO DO LIVRO DE ÊXODO

Em Êxodo, parte 1, lemos que Deus Todo-Poderoso disse a Moisés para dizer a Faraó "Deixa o Meu povo ir livre". Em Êxodo, parte 2, lemos como o povo de Deus foi libertado para Lhe obedecer e O adorar com fé, seguindo as Suas instruções.

As leis de Deus mostram o quanto Ele nos ama e quanto castigo merecemos se pecarmos. Estas foram um guia para o Seu plano de salvação que foi cumprido mais tarde através de Jesus Cristo, para os Judeus e para todas as pessoas.

Mais tarde, alguns líderes religiosos adicionaram às leis e diretrizes de Deus. Eles a tornaram difícil para os crentes verdadeiros conhecerem Deus e viverem pela fé Nele. Este não era o plano de Deus. Mas no tempo certo, Cristo veio para nos libertar das tradições dos homens (Romanos 5:6). Ele nasceu do Espírito de Deus a Maria como um bebé em Belém para ser o Filho de Deus (Gálatas 4:4). O Seu sacrifício restaurou o nosso relacionamento com Deus. Isto permite-nos adorá-Lo e obedecer-Lhe sob a direção do Espírito Santo, assim como Deus planeou desde o princípio. Por meio de Jesus, é possível que o Seu Pai, Deus Todo-Poderoso, tenha comunhão connosco, como se nunca tivéssemos pecado (Gálatas 3:24). Que graça incrível!

O livro do Êxodo termina com a glória de Deus a encher o Tabernáculo, assim como a Sua glória enche o crente que é purificado do pecado e está pronto para ser cheio pelo Espírito Santo a quem Jesus prometeu enviar.

rosto. Ele tirava o véu cada vez que entrava na presença de Deus no local de encontro na tenda.

Falar acerca disto:

1. Foi permitido a Moisés ver a glória de Deus? Ele foi autorizado a ver o rosto de Deus? (33:22-23)?
2. Quem fez brilhar o rosto de Moisés? Porque é que o povo ficou com medo? O que fez Moisés?
3. O que é que Deus disse sobre a Sua própria natureza (34:6-7)?
4. Que novas promessas Deus deu a Israel nesse momento (34:10,11)? Que advertências deu Ele (34:12-16)?
5. O que é que Moisés pediu a Deus que fizesse? (Salmo 90:12-16)?
6. Como é que podemos viver na presença de Deus hoje? Para quem vamos para encontrar Deus?

Agora leia isto: Êxodo 35 a 40

O POVO APRENDEU A OBEDECER E SEGUIR A DEUS

A maior parte do resto do livro de Êxodo regista instruções detalhadas de Deus a Moisés para construir o Tabernáculo portátil como um local de sacrifício e adoração. Foi pedido ao povo que oferecesse joias e roupas que Deus tinha providenciado no Egito (12:35,36; 35:29). Eles devolveram a Deus parte do que Ele providenciou. Estes foram usados na decoração do Tabernáculo. Os Israelitas não foram forçados a dar – era uma oferta voluntária. E não se esperava que eles dessem mais do que o necessário (36:5-7).

No caminho para a Terra Prometida, o povo de Deus cresceu em número. Mais importante, eles aprenderam sobre o Deus Todo-Poderoso – o Seu amor e a Sua santidade. E eles aprenderam sobre a natureza pecaminosa deles e a necessidade de arrependimento e salvação de Deus. Eles também aprenderam a obedecer a Deus (39:42).

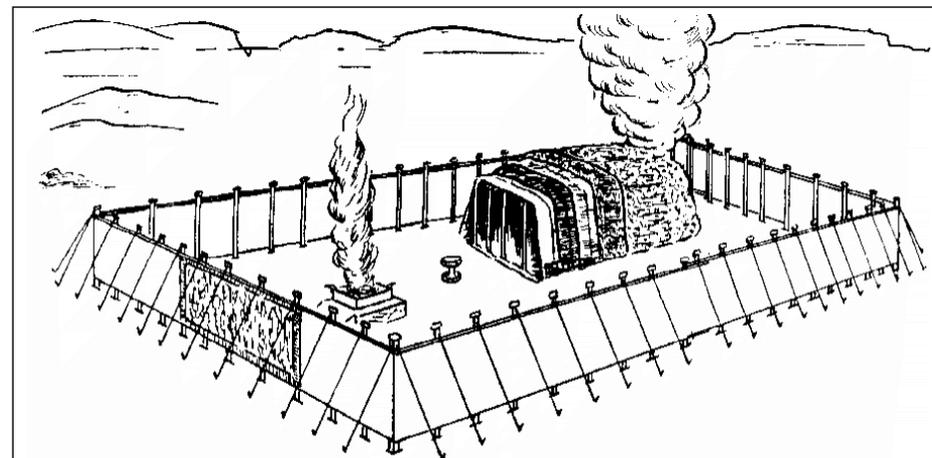
A GLÓRIA DE DEUS NO MEIO DO POVO

Moisés supervisionou o trabalho deles em construir o Tabernáculo. Tudo foi feito corretamente para que Deus pudesse ser adorado e pudesse receber a glória que Lhe era devida. Depois, Moisés deu ao povo a sua bênção (39:43).

Quando tudo terminou, a coluna de nuvem, mostrando a presença de Deus, passou sobre o Tabernáculo (40:34). A glória do Deus Todo-Poderoso encheu a tenda. Moisés não pôde entrar. Havia fogo na nuvem à noite (40:38).

Esta nuvem podia ser vista de muito longe. Portanto, todos sabiam que o Senhor Deus Todo-Poderoso estava sempre com eles, onde quer que fossem. Isso significava que mais de um milhão de pessoas sabiam que Deus estava com eles. Além disso, as nações ao redor de Israel podiam ver que Yahweh, Deus de Israel, estava com o Seu povo. Isto também trouxe glória a Deus e o

Agora podemos chegar a Deus através do Seu Filho e através do sacrifício que Ele fez para receber o castigo pelos nossos pecados. Todos nós podemos conhecer Deus pessoalmente através de Jesus.



O TABERNÁCULO. Quando os Israelitas acampam, a tribo de Levi colocou as suas tendas à volta do Tabernáculo. As outras tribos de Israel acampam atrás deles. Três tribos acampam a norte, três a oeste, três a sul, e três a leste.

PLANO DE SALVAÇÃO DE DEUS SACRIFÍCIO E ADORAÇÃO

Desde o início da criação, Deus disse a Adão e a outros depois dele como deveriam adorá-Lo. Porque Deus é santo, Ele sabe o que é necessário para que a Sua criação seja santa. Deus não queria que o homem decidisse por si mesmo o que era santo. Ele deu diretrizes e leis para cobrir cada área da vida.

Após o dilúvio, Noé construiu um altar. Ele sabia como Deus queria que este fosse construído. Depois, ele e a sua família adoraram a Deus. Eles ofereceram a Deus um sacrifício de certos animais “imaculados” que Deus tinha dito a Noé para levar na Arca.

Abraão ofereceu sacrifícios a Deus. O mesmo fizeram Isaac, Jacó e todos os homens que obedeciam a Deus. Portanto, sabemos que Deus disse ao homem, desde o início da criação, a única maneira de Ele aceitar a adoração deles (Gênesis 4:4). E através dos séculos, Deus garantiu que cada geração conhecesse a necessidade de sacrifício de animais de forma a adorá-Lo. Eles nem sempre mantiveram este conhecimento, mas possuíam-no no início.

O sacrifício de um animal “imaculado” tornou possível a paz entre Deus e o homem. O sistema do sacerdote e do sacrifício preparou o caminho para o sacrifício de Jesus Cristo. Agora todos os nossos pecados são tirados para

sempre através de confiar no sacrifício de Jesus e seguindo-O (Salmos 103:12; Romanos 4:8, 8:1 Colossenses 2:17; Hebreus 10:5-10).

Pela Graça de Deus e através da fé na morte de Cristo na cruz, somos salvos dos nossos pecados e chegamos a Deus diretamente sem a ajuda de um sacerdote ou de um pastor. O sacrifício de Cristo capacita-nos a adorar a Deus. Jesus disse "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14:6).

Vamos fazer pleno uso do nosso livre acesso a Deus. Dedicuem-nos diariamente a seguir Jesus. Ele sabe o que é melhor para nós.

E depois, após o sacrifício final e a ressurreição do Seu único Filho, Deus enviou o Espírito Santo para nos guiar e nos libertar em cada área da vida e da adoração (Romanos 8:1,2).



Falar acerca disto:

1. Como é que os pecados do povo de Israel foram "cobertos" para que um Deus santo se pudesse encontrar com eles?
2. Quem é que ofereceu sacrifícios a Deus no Antigo Testamento e quem é que ofereceu o sacrifício final na época do Novo Testamento (Hebreus 7:20-28)?
3. Como é que explica aos outros porque Jesus Cristo morreu (Romanos 6:23)?



Agora leia isto: Êxodo 31

CHAMADO E DOTADO POR DEUS PARA A SUA GLÓRIA

Aqui encontramos um resumo das coisas que Deus disse a Moisés para fazer (31:7-11). Foi uma tarefa enorme para um homem. Mas Deus disse a Moisés que havia muitas pessoas com dons para fazer o trabalho (31:6). Desta maneira, Moisés não tinha dúvidas de que isso definitivamente iria acontecer. Porquê? Porque Deus disse "Eu dei-lhes capacidade" para fazer o trabalho. Além disso, Deus também encheu dois homens com o Seu Espírito para organizarem a obra, Bezalel e Aoliabe (31:2-6).

Às vezes, Deus surpreende-nos ao revelar-nos muito dos Seus planos (Amós 3:7). Isto deve-nos encorajar para seguirmos em frente sem duvidar. Outras vezes, Deus revela-nos apenas um pouco dos seus planos; então devemos avançar com fé, um pouco de cada vez. De qualquer maneira, a nossa fé cresce forte.

Esta história de Moisés mostra como grandes coisas podem ser feitas por Deus porque Ele segue na frente e prepara as pessoas certas com os dons certos. Ele faz isso quando as pessoas buscam a Deus, ouvem a Sua voz e Lhe obedecem. Ele também chama certas pessoas que têm o poder do Seu Espírito para saberem o que fazer na hora certa. É importante para nós crermos nisto.

Deus desceu numa nuvem e ficou com Moisés. Ele descreveu quem Ele era para Moisés "EU SOU Todo-Poderoso Deus, o SENHOR, o Eterno". Depois, Ele descreveu a Sua natureza amorosa e santa "Sou terno e bondoso. Sou gracioso, tardio para me irar, fiel e cheio de amor. Eu mostro amor a milhares. Perdoo aqueles que fazem o mal. Perdoo aqueles que se recusam a obedecer. Eu perdoo aqueles que pecam. Mas não deixo as pessoas culpadas sem as castigar" (34:7).

Depois, Deus avisou que os pecados do povo iriam afetar os seus filhos, netos e bisnetos (34:7b). É mais uma vez claro nos escritos do Antigo Testamento o quanto todos nós merecemos castigo pelos nossos pecados. Mas quando pedimos a Deus que perdoe os nossos pecados por meio de Jesus, somos libertos da maldição dos nossos pecados e dos pecados dos outros, incluindo os pecados das gerações anteriores.

Sim, o sangue de Jesus tira o nosso pecado, para que sejamos justos diante de Deus. Aleluia! É um ato incrível da misericórdia de Deus. Era o plano de Deus desde o começo de que sem a doação de sangue inocente não podia haver perdão dos pecados (Hebreus 9:22). Deus aceita o sacrifício de Jesus como o castigo total pelos nossos pecados. A barreira causada pelo pecado é destruída para todos que crêem. Podemos chegar a Deus Pai através de Jesus a qualquer momento.

Moisés inclinou-se com o rosto no chão e adorou a Deus. Mais uma vez, Moisés pediu a Deus que fosse com o Seu povo. "Perdoa o nosso pecado", implorou Moisés, "e aceita-nos como Teu povo" (34:8-9).

Deus respondeu a Moisés e ofereceu a mesma Aliança que Ele tinha dado anteriormente (24:8). Estou a fazer uma Aliança contigo. Diante de todo o teu povo, farei coisas maravilhosas que nunca fiz antes em nenhuma nação de todo o mundo. Obedece ao que eu te ordeno hoje" (34:10,11). Que promessa maravilhosa de um Deus santo que odeia o pecado!

Depois, Deus nomeou todas as tribos de Canaã. Ele prometeu expulsá-los da Terra Prometida. Ele alertou Moisés de que os Israelitas não deveriam fazer um tratado de paz com nenhum deles, nem dar os seus filhos e filhas em casamento com eles (34:12-16). Existem várias outras advertências e, nos próximos versículos (34:17-26), alguns dos mandamentos de Deus são repetidos.

A GLÓRIA DE DEUS NA FACE DE MOISÉS

Quando Moisés voltou com as duas novas tábuas de pedra, o seu rosto brilhou "porque ele tinha falado com o Deus Todo-Poderoso" (34:29). Arão e o povo viram a glória de Deus no rosto de Moisés e ficaram com medo. Moisés disse-lhes a eles para não terem medo dele.

Moisés disse a Arão e ao povo todos os mandamentos que Deus Lhe tinha dado. Quando ele terminou de falar, colocou um véu ou uma cobertura sobre o

Então Deus respondeu a Moisés "A minha presença irá contigo e eu te darei descanso" (33:14). Este descanso significa paz de coração e mente. Este é um dom muito importante de Deus que devemos procurar todo o tempo.

MOISÉS IMPLORA A DEUS POR SI MESMO

Moisés queria mais encorajamento de Deus. "Se não fores connosco, não nos envies Daqui. Como alguém saberá que estás satisfeito comigo e com o Teu povo? Deves ir connosco. De que forma seremos diferentes de todas as outras pessoas na face da terra?" (33:16)

Moisés lembrou a Deus um princípio importante o povo de Deus deve ser diferente de todos os outros. Quando o povo de Israel ainda estava no Egito, Deus não permitiu que as dez pragas do Egito prejudicassem os Israelitas. Os Egípcios viram isto e temeram a Deus. Nós também devemos temer a Deus e escolher ser diferente de todas as outras pessoas na face da terra ao seguirmos os Seus caminhos. Acima de tudo, pede a Ele que vá contigo e te dê a Sua paz (33:14).

Deus disse a Moisés "Farei exatamente o que tu pediste, porque estou satisfeito contigo e te conheço pelo teu nome. Conheço-te pessoalmente" (33:17).

Então Moisés disse a Deus "Agora mostra-me a Tua glória" (33:18). Moisés já tinha visto a glória de Deus na nuvem que os acompanhava pelo deserto (16:10). Mas agora ele queria ter certeza do favor e das bênçãos de Deus ao liderar as pessoas pecaminosas e teimosas à Terra Prometida.

Deus respondeu a Moisés "Farei toda a minha bondade passar diante de ti e anunciarei o meu nome, Senhor, Deus Todo-Poderoso, diante de ti ... mas tu não podes ver o meu rosto, pois ninguém pode ver-me e permanecer vivo" (33:19,20).

Falar acerca disto

1. Porque é que devemos dizer a Deus "Ensina-me os teus caminhos, para que eu te conheça e continue a agradar-te" (33:13,16)?
2. Porque é que é importante que o povo de Deus seja visto como diferente das outras pessoas? De que maneira Deus deseja abençoar-nos (33:14)?
3. Porque é que é bom lembrar a Deus as coisas que Ele disse (33:12-17)?

Agora leia isto: Êxodo 34

MOISÉS IMPLORA A DEUS PELO POVO

Deus disse a Moisés "Corta duas tábuas de pedra que são como as primeiras, e eu escreverei nelas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que tu quebraste. Depois, sobe o Monte Sinai. Encontra-me lá no topo da montanha. Ninguém deve ir contigo" (34:1-3).

Moisés fez o que Deus ordenou e esteve lá por 40 dias (34:28).

Porque é que Deus faz isto? Ele providenciou pessoas talentosas, abençoadas com o Espírito Santo, para que os Israelitas pudessem adorar a Deus da maneira que Ele queria. Desta maneira, Deus recebeu a glória que Lhe é devida como o nosso Criador e Salvador. É importante lembrarmo-nos disto no nosso serviço a Deus e no nosso ministério aos outros.

O PLANO DE DEUS DE SETE DIAS PARA A HUMANIDADE

Então Deus diz a Moisés para lembrar o povo da Sua lei do Dia do Senhor. "Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações..." (31:13). "Seis dias se trabalhará" (31:15). Isto era tão importante que se eles violassem a regra do Sábado, mereciam o castigo de morte. A liberdade da morte que os Cristãos recebem através da fé em Cristo não nos deve levar a trabalhar por dinheiro sete dias por semana. Ao descansar do trabalho um dia em sete, "irás lembrar e saberás que eu sou o Senhor, Deus Todo-Poderoso" (31:13).

Deus também quer que nos lembremos que Ele criou os céus e a terra em seis dias (31:17). Ele é o Criador de todas as coisas, incluindo o dia do Sábado. Deus ama tudo e todos os que Ele criou (Génesis 1:31; Deuterónimo 7:6-8). É importante sabermos e cuidarmos do mundo que Ele criou.

Estas foram as últimas palavras que Deus falou a Moisés no Monte Sinai. Moisés permaneceu na montanha por 40 dias (24:18). Depois Deus deu a Moisés as duas tábuas de pedra com os Dez Mandamentos para ele levar ao descer o monte (31:18).

Falar acerca disto:

1. Será que confiamos em Deus quando há muitas tarefas a fazer?
2. Será que confiamos que Deus irá encontrar pessoas talentosas para realizar a Sua obra?
3. Como é que Deus encoraja a nossa fé a crescer?
4. Porque é que Deus repetiu a lei do dia do Sábado (31:13)?
5. Quais são os nossos motivos para usarmos os nossos dons e aptidões na igreja? Será que isto é para nos beneficiar ou glorificar a Deus? O que é que traz alegria no fim?

Agora leia isto: Êxodo 32:1-29

A LEI DE DEUS E UM ÍDOLO

Deus queria estar presente entre o Seu povo e ter comunhão com eles. Ele só podia fazer isto enquanto eles obedeceram à Sua Lei e aos Seus mandamentos. Deus exigiu que Israel fosse um povo santo e piedoso. A impiedade (pecado) separa as pessoas do nosso Deus Santo (Isaías 59:2).

Moisés tinha deixado o seu irmão Arão e Hur no comando do povo de Israel. Enquanto Moisés estava no monte, algumas pessoas ficaram

impacientes. Eles disseram a Arão "Quanto a este Moisés ... não sabemos o que aconteceu com ele" (32:1).

Eles pediram a Arão para lhes fazer um ídolo - um bezerro como os Egípcios adoravam. Alguns Egípcios pagãos tinham deixado o Egito com o povo de Israel (12:38). Eles disseram "...faze-nos deuses que vão adiante de nós" (32:1). Então Arão fez uma estátua dos seus brincos de ouro (32:4). Parecia um bezerro de ouro. O povo de Israel tinha muito ouro e prata dados pelos Egípcios (12:35). Eles escolheram usar parte disso para viverem e adorarem de maneira errada.

Talvez Arão estivesse com medo do povo, assim ele fez o que eles pediram. Quando o povo viu o ídolo, bezerro de ouro, disseram "Este é o teu deus. . . que te tirou do Egito." Arão depois construiu um altar em frente a esse ídolo e disse "Amanhã será uma festa ao Senhor". Isto foi um insulto a Yahweh, Deus Todo-Poderoso (32:5).

No dia seguinte, o povo ofereceu sacrifícios a Deus, e alguns fizeram uma festa selvagem e dançaram à volta do ídolo. Eles queriam fazer as coisas profanas que os Egípcios faziam. A adoração de ídolos e festas selvagens sempre levam a um comportamento imoral. Isto aconteceu num momento importante no plano de Deus para a salvação do mundo, quando Ele deu leis e diretrizes para o viver santo.

DEUS DIZ "DESCE, MOISÉS"

No monte, Deus disse a Moisés "Desce. O teu povo ... tornou-se muito pecador (32:7). Eles rapidamente se afastaram do que eu lhes ordenei."

Então Deus disse a Moisés para deixá-lo sozinho. A Sua ira estava pronta para destruir o povo. "Então farei de ti uma grande nação" (32:10). Moisés implorou a Deus que não deixasse que outras nações vissem o povo especial de Deus destruído desta maneira, nem verem a Sua ira (32:12). Moisés lembrou a Deus a Sua promessa a Abraão (32:13).

Quando Moisés pediu a Deus que se mantivesse fiel às Suas próprias palavras, Deus teve misericórdia e mudou o Seu plano (32:14). Nós também devemos pedir a Deus que perdoe a nossa nação e nos poupe do Seu castigo e restaure o que perdemos ao virarmos as nossas costas a Ele.

Moisés ignorou a oferta de Deus para cumprir as suas promessas através dos seus próprios filhos, em vez dos filhos de Israel (32:10). Moisés não queria fama para si mesmo. Ele queria que o nome de Deus fosse famoso e respeitado. Ele também queria que os filhos de Israel fossem abençoados por Deus. É por isso que pensamos em Moisés como um dos grandes homens da Bíblia. Ele foi humilde e tornou-se um dos grandes servos de Deus. Ele entendeu o coração e a mente de Deus e queria que o propósito de Deus governasse nas vidas do Seu povo.



Falar acerca disto:

1. Quem é que Deus enviou para guiar e proteger o povo (32:34)? Quem é que Jesus prometeu enviar para ajudar e guiar o Seu povo hoje (João 16:7,13)?
2. Porque é que às vezes parece que Deus nos deixou sozinhos? Em alguma ocasião Deus nos deixa?
3. Como é que devemos orar quando os pecados de poucas pessoas afetam a vida de muitas pessoas?



Agora leia isto: Êxodo 33:7-23

A TENDA DO ENCONTRO COM DEUS

Por causa do pecado de Israel, Deus retirou a Sua presença do acampamento. Moisés sabia que um Deus Santo não se aproximaria para se encontrar com pessoas tão ímpias. Moisés saiu do acampamento e montou a tenda da congregação (33:7). Esta ação lembrava ao povo a santidade de Deus.

Quem quisesse perguntar a Deus acerca de alguma coisa ia à tenda e falava com Moisés. Moisés levava os pedidos deles a Deus. Cada vez que Moisés entrava na tenda, a nuvem da presença de Deus descia e descansava na entrada. Na tenda, Deus falava com Moisés cara a cara (33:11). Josué guardava a tenda.

Quando o povo no acampamento via a nuvem na entrada da tenda, todos se levantavam e adoravam a Deus.

CONHECER DEUS PESSOALMENTE

Moisés e Arão viram os milagres de Deus no Egito e como Deus respondeu às suas orações pelo povo. Deus disse a Moisés para liderar essas pessoas; mas quem o ajudaria agora? Arão tinha pecado contra Deus; somente Moisés ficou perante Deus pelo povo. Ele era o intercessor de Israel repetia as palavras de Deus para o povo e dizia a Deus as necessidades do povo.

Moisés ficou chocado com os pecados do povo e as advertências dadas por Deus. Ele queria entender melhor a Deus. Ele precisava do encorajamento de Deus. "Se estás satisfeito comigo", perguntou Moisés a Deus, "ensina-me os Teus caminhos para que eu possa conhecer-Te e continuar a agradar-Te. Lembra-te, esta nação é o Teu povo" (33:13; Salmo 103:7). Moisés queria conhecer Deus cada vez mais para poder ajudar o povo a tornarem-se os filhos de Deus. Este é o coração de um verdadeiro líder Cristão de hoje.

Quando nos achegamos a Deus em adoração, oração e ler ou ouvir a Sua verdade, Ele é capaz de nos abençoar. Ele faz isso ao mudar as nossas mentes pecaminosas e os maus hábitos e restaurar a esperança e a paz nos nossos corações. Desta forma, somos abençoados por Deus e tornamo-nos uma bênção para os outros. Esta é uma obra do Espírito Santo de Deus.

frente deles para lhes mostrar o caminho. Eles devem expulsar os habitantes da terra (33:2).

O povo lamentou-se por causa do seu pecado de rebelião. Eles ficaram tristes e tiraram as suas joias (33:4-6). Eles precisavam de se humilhar, remover os seus ornamentos de ouro, que lhes lembrava do bezerro de ouro e confessar os seus pecados a Deus (33:4). A Bíblia ensina-nos que Ele perdoa todos aqueles que se arrependem e se afastam dos seus pecados (1 João 1:9).



Um intercessor para Deus

Moisés ficou entre Deus e o povo. Ele era um intercessor. Um intercessor busca a misericórdia de Deus em nome de outros. Se conheces alguém que rejeitou a Deus, ora por ele. Pede a Deus que lhe dê outra oportunidade. Foi o que Moisés fez pelo povo de Israel. Ele falou com Deus sobre os pecados do povo e sobre as suas necessidades, para que Deus tivesse misericórdia, lhes perdoasse e os ajudasse.

Hoje, por causa do sacrifício de Jesus, todos nós podemos chegar perto de Deus. Portanto, quando oramos pelos outros, devemos pedir a Deus, na Sua misericórdia, que restaure o seu relacionamento pessoal com Ele.



As barreiras causadas pelo pecado

Se pecamos e desobedecemos a Deus, devemos arrepender-nos. Deus nos perdoará, mas às vezes pode parecer que Ele nos deixou. Isso ocorre porque o pecado causa uma barreira entre Deus e nós mesmos. Merecemos ser deixados sozinhos por Deus - esse é o castigo que merecemos. Mas Ele é misericordioso. Ele ainda ama e cuida de nós. Deus não nos castiga da maneira que merecemos, mas Ele perdoa-nos através do sacrifício de Jesus que nos defende e justifica (1 João 2:1). Nem sempre podemos escapar dos resultados das nossas ações pecaminosas ou das ações pecaminosas de outros, mas Deus irá manter-nos na Sua presença, quando confiarmos e obedecermos ao Senhor para seguir em frente na nossa vida Cristã. O Espírito Santo irá guiar-nos e irá ajudar-nos a fazermos a vontade de Deus. Os Seus anjos nos cercarão. Jesus sacrificou a Sua vida para remover as barreiras causadas pelo pecado, para que possamos ter comunhão com Deus. Quando confessamos o nosso pecado e recebemos o perdão, não devemos permitir que a culpa e a memória do pecado destruam o nosso relacionamento com Deus.

Deus escolheu pessoas comuns como Abraão, Jacó (Israel), Moisés, Arão, Josué e Davi para se tornarem grandes homens de Deus porque eram humildes e sabiam como obedecer-Lhe, liderar e servir os outros. O relacionamento deles com Deus e o seu entendimento de Deus eram mais importantes que os seus títulos ou posições. Este é um fundamento importante para amar a Deus e amar aos outros (Marcos 12:29-31).

MOISÉS ENCONTRA JOSUÉ E ARÃO

No caminho ao descer da montanha, Moisés encontrou Josué, que o esperava fielmente. Moisés e Josué ouviram o som de pessoas a gritar no acampamento de Israel. Josué pensou que parecia haver guerra no acampamento (32:17) Moisés sabia que o povo tinha pecado (32:8), mas disse a Josué "É o som de canto que eu ouço" (32:18).

Quando eles chegaram perto do acampamento, Moisés viu o ídolo do bezerro de ouro e as pessoas a dançar à sua volta. Ele foi dominado com ira. Na sua ira, Moisés atirou as tábuas de pedra para o chão com toda a força. Estas partiram-se em pedaços.

Arão encontrou-se com Moisés e disse "Por favor, não estejas zangado." Arão culpou o povo pelo ídolo, o bezerro de ouro. "Eles deram-me o ouro," disse ele. "Lancei-o no fogo e saiu esse bezerro" (32:24). Que absurdo! Arão mentiu.

Moisés parou na entrada do acampamento e disse "Quem é do Senhor venha até mim" (32:26). Todos os filhos de Levi ficaram com Moisés. Eles eram da mesma tribo que Moisés e Arão.

Deus ordenou que os Levitas matassem aqueles que adoraram o ídolo. Eles obedeceram e até mataram os seus amigos e vizinhos. Foi um dia triste no acampamento de Israel. Tudo isto aconteceu porque homens e mulheres se recusaram a obedecer aos mandamentos de Deus. Eles receberam o castigo de Deus que mereciam. Nós também merecemos a morte quando pecamos, mas Jesus morreu no nosso lugar para que possamos ser perdoados e ter a vida eterna com Ele. Devemos perdoar os outros e ajudá-los a receber esta mesma salvação de Deus através de Jesus.

Então Moisés disse aos levitas "Vocês foram separados para Deus Todo-Poderoso hoje ... e Ele vos abençoou" (32:29). Naquela altura, Deus escolheu os homens de Levi para serem os Seus sacerdotes em Israel (Números 3:5-13). Ninguém mais tinha permissão para chegar perto do lugar santo de Deus. Quando o povo mudava de acampamento, somente os Levitas podiam desmontar, guardar e carregar o Tabernáculo de Deus.



Falar sobre isto:

1. Por quanto tempo é que o povo foi tentado enquanto Moisés estava no monte com Deus? Quando estamos à espera de Deus e nada parece acontecer, o que é que Satanás tenta fazer?
2. Como é que Deus castigou aqueles que pecaram com o ídolo do bezerro (32:7-29)? Será que eles mereciam a morte por desobedecerem a Deus? Será que merecemos a morte por desobedecermos a Deus?
3. Como controlamos, para a glória de Deus, os nossos sentidos poderosos que Ele criou?
4. O que é que dizemos quando os incrédulos nos dão conselhos?
5. Quando as coisas dão errado e Deus parece muito distante, porque é que é tão importante entender o coração e a mente de Deus? É importante entender a mente de Satanás? O que é que ensinamos aos outros sobre a necessidade de ser santo?



Agora leia isto: Êxodo 32:30-35

MOISÉS OFERECE A SUA VIDA PARA SALVAR O POVO

No dia seguinte, Moisés disse ao povo "Vocês cometeram um pecado terrível. Mas agora irei ao Deus Todo-Poderoso. Talvez se eu orar a Ele, Ele perdoará o vosso pecado" (32:30).

Moisés arriscou a sua vida para enfrentar um Deus irado. Ele agiu como um intercessor com Deus para o povo. Moisés estava pronto para arriscar a sua própria vida se Deus perdoasse este povo.

Sozinho, Moisés voltou a subir a montanha. Ele disse a Deus "Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste." (32:32). A Bíblia chama a isto o Livro da Vida (Lucas 10:20; Apocalipse 20:15).

Moisés estava pronto para sacrificar a sua vida e a sua salvação, se Deus poupasse o Seu povo e perdoasse os seus pecados. Isto mostra Moisés no seu melhor - como um servo e um intercessor que iria pedir a Deus para perdoar o povo. Deus não estava zangado com Moisés. Ele respondeu "Limparei do meu livro apenas os nomes daqueles que pecaram contra mim" (32:33).

Deus disse a Moisés "Quando chegar a hora de eu castigar, eu os castigarei." Então Deus feriu o povo com uma praga (32:35). Alguns deles morreram.

Às vezes, uma pessoa sacrifica-se muito para ajudar um bom amigo ou um familiar. Moisés estava pronto para sacrificar a sua vida para servir os outros. Nós também devemos estar prontos para sacrificar tudo ao servir os outros para Jesus. Jesus pediu a Pedro que estivesse pronto para sacrificar a sua vida para trazer glória a Deus (João 21:15-19).

"Se Jesus Cristo é Deus e morreu por mim, então nenhum sacrifício pode ser grande demais para eu fazer por Ele" (C.T. Studd, 1860-1931, missionário na China e no Congo).



Falar acerca disto:

1. Que coisas Aarão pediu que o povo lhe desse (32:2)? De onde essas coisas vieram (12:35)? O que é que Deus planeou fazer com essas coisas (25:2-8)?
2. Deus estava irado. O que é que Ele queria fazer com o povo (32:10)? O que é que Moisés disse a Deus e qual foi a Sua resposta (32:11-14)?
3. Que oferta Deus queria do povo (30:14-16)? Que sacrifício Deus queria que o povo fizesse (29:38-41)? Que sacrifício Jesus fez por todas as pessoas?
4. O que é que sabemos sobre o Livro da Vida de Deus? Como é que os crentes, aos quais é prometida a vida eterna com Deus, devem viver hoje (Hebreus 10:22-25; Malaquias 3:16-18)?



Agora leia isto: Êxodo 33:1-6 e também Salmo 90

IRA, CASTIGO E ORIENTAÇÃO DE DEUS

Talvez Moisés tenha escrito o Salmo 90 nesta altura. Quando o povo se rebelou contra Deus, Moisés viu a Sua ira. "A Tua ira nos destrói. A Tua ira ardente nos aterroriza." A razão da ira de Deus é então explicada "Diante de Ti puseste as nossas iniquidades, onde as podes ver claramente" (Salmo 90:7-8). Ele terminou "Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirma a obra das nossas mãos." (Salmo 90:17).

O amor de Deus pelo Seu povo é longânimo, mas naquele momento Ele estava zangado e queria destruí-los a todos - imediatamente. Ele fez isto uma vez antes, no tempo do dilúvio de Noé (Génesis 7:23-24). Moisés implorou a Deus, assim Ele castigou apenas aqueles que mereciam morrer. Depois, Ele queria que o povo fiel seguisse em frente. Eles estavam tristes por causa dos pecados do povo e estavam aterrorizados ao verem o castigo de Deus. Às vezes, todos nós sofremos como resultado dos pecados de poucas pessoas. Devemos orar ao nosso Deus misericordioso por libertação e orientação para o caminho a seguir. Depois, devemos estar prontos para seguir em frente na vida e esquecer o passado.

Deus ordenou a Moisés "Deixa este lugar, tu e o povo que tu tiraste do Egito, e sobe à terra que prometi ..." (33:1). Deus prometeu a terra de Canaã a Israel muitos anos antes, a Abraão e à sua família (Génesis 13:12-15). Ele repetiu esta promessa várias vezes a Abraão, Isaac e Jacó (Israel), assim como a Moisés.

No entanto, Deus não quis ir com o povo porque eles pecaram. Ele disse a Moisés que o povo era teimoso. "Eu não subirei no meio de ti... para que te não consuma eu no caminho." (33:3). Então Deus prometeu enviar o Seu anjo à